

GEOGRAFIA

ENSINO MÉDIO





CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

CESEC-CAPELINHA

Ensino Fundamental e Médio

Rua Doutor Hermelindo, 444, Centro Capelinha

Email- escola351032@educacao.mg.gov.br

Dec. 10 de 06/01/2012 – Portaria 06 de 2013 – Tipologia JO 31516

Queridos estudantes;

Visando a busca de um plano de estudo que reflita em ensino aprendizagem, possibilitando um atendimento individualizado e uma organização do tempo escolar que respeite o ritmo de aprendizagem de cada estudante é que a equipe pedagógica do CESEC – CAPELINHA elaborou este plano de estudos.

O PLANO DE ESTUDO, compreende a um conjunto de atividades que possibilitará a todos vocês uma preparação para a realização dos módulos, com ações que ampliem os conhecimentos e as possibilidades de aprendizagem.

Nosso objetivo é promover estudos constantes, de modo a garantir a efetividade da proposta apresentada na Resolução SEE 2943/2016.

Neste cenário, pensamos nesta proposta que junto a outras ações, irão viabilizar o estudo e estimular a participação de todos vocês.

Bom estudo!



CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

CESEC-CAPELINHA

Ensino Fundamental e Médio

Rua Doutor Hermelindo, 444, Centro Capelinha

Email- escola351032@educacao.mg.gov.br

Dec. 10 de 06/01/2012 – Portaria 06 de 2013 – Tipologia JO 31516

SUMÁRIO

| | |
|------------------------------------------------------------|---------|
| Módulo I | 04 |
| Biomás brasileiros | 05 a 13 |
| Diferença entre tempo e clima | 14 a 15 |
| Atividades | 16 |
| Módulo II | 17 |
| Solo | 18 a 21 |
| Erosão | 21 a 25 |
| Atividades | 26 |
| Módulo III | 27 |
| Guerras | 28 a 31 |
| Primeira guerra mundial | 31 a 37 |
| Segunda guerra mundial | 37 a 45 |
| Atividades | 46 |
| Módulo IV | 47 |
| Guerra fria | 48 a 53 |
| Atividades | 53 a 54 |
| Módulo V | 55 |
| Mundo bipolar | 56 a 57 |
| Principais organizações internacionais | 57 a 59 |
| Principais diferenças entre capitalismo e socialismo | 59 a 60 |
| Países desenvolvidos e subdesenvolvidos | 60 a 62 |
| Países emergentes | 63 a 65 |
| Atividades | 65 a 66 |

PLANO DE ESTUDO

GEOGRAFIA

MÓDULO I



PLANO DE ESTUDO

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA

ENSINO: MÉDIO

MÓDULO: I

Estude o conteúdo a seguir e acesse os links com vídeo aulas explicativas:

Biomass brasileiros

Biomass brasileiros são conjuntos de ecossistemas cujas características variam de acordo com a região compreendida. Em todo seu território, o Brasil possui seis biomass.



Pantanal é um dos biomass brasileiros com maior exuberância e biodiversidade.

Biomass brasileiros são regiões que compreendem grandes ecossistemas constituídos por uma comunidade biológica com características semelhantes. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil possui **seis biomass**:

1. Cerrado
2. Amazônia
3. Caatinga
4. Mata Atlântica
5. Pantanal
6. Pampa

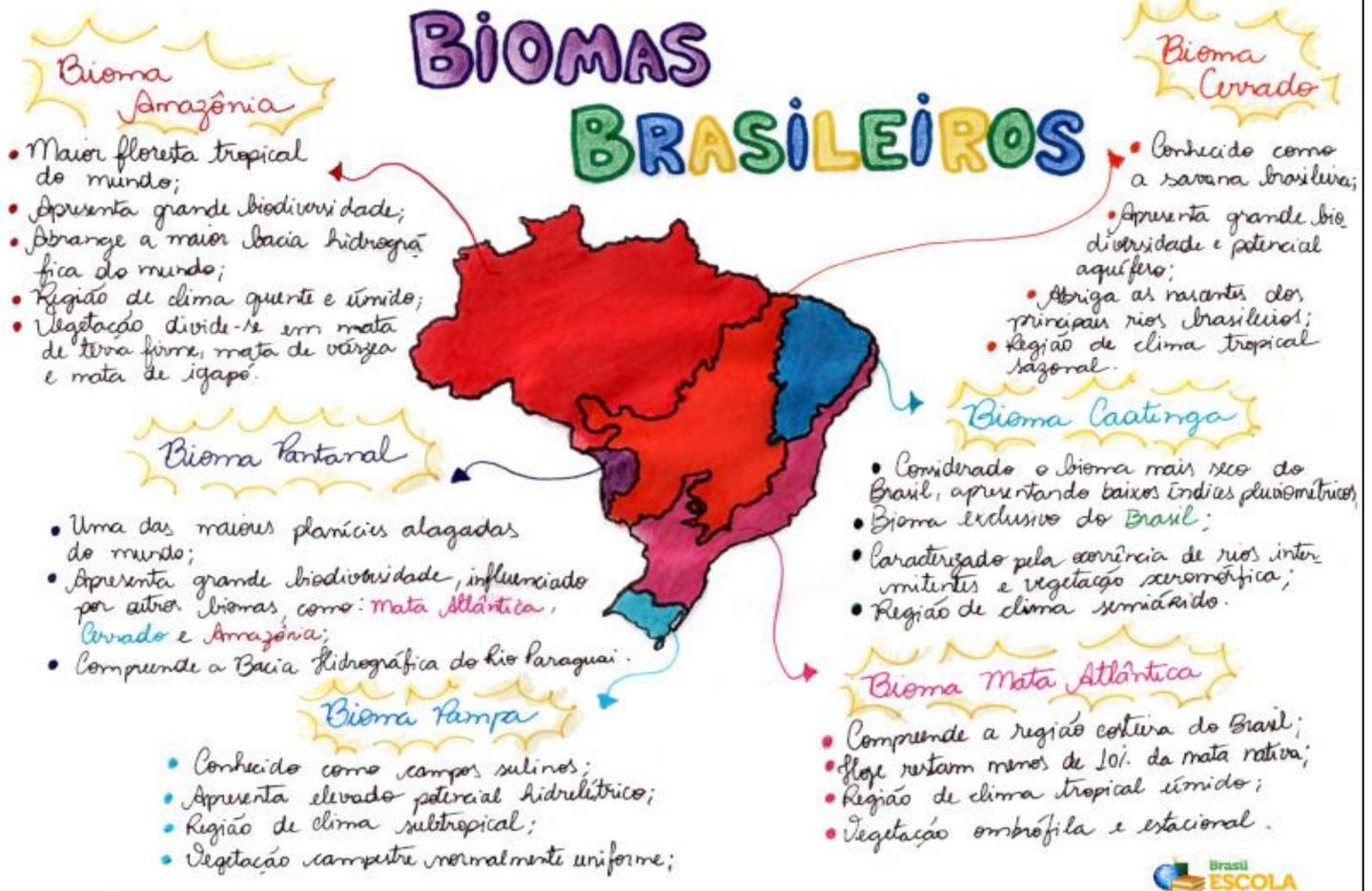
Mapa dos biomass brasileiros



Localização dos biomass brasileiros no mapa

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Mapa Mental: Biomas Brasileiros



Tipos de Biomas no Brasil

1. Bioma Amazônia

O [bioma Amazônia](#) compreende uma área na qual se encontra a maior floresta tropical do mundo. A Floresta Amazônica estende-se por nove países da América do Sul, sendo sua maior porção localizada no Brasil, ocupando cerca de 40% do território. É o maior de todos os biomas brasileiros.

Caracteriza-se pela presença de diversos ecossistemas e por deter grande biodiversidade na fauna e na flora. Esse bioma compreende uma região constituída pela maior bacia hidrográfica do mundo: a Bacia Amazônica.

Fauna e Flora

Os principais representantes da fauna são onça-pintada, boto-cor-de-rosa, arara-azul, capivara, tatu e cobras, como a cascavel e a jararaca. A flora é constituída por aproximadamente 30 mil espécies das quase 100 mil existentes na América Latina. Entre as espécies de plantas mais conhecidas, destaca-se a vitória-régia, característica dos igapós.

Hidrografia

O bioma Amazônia compreende uma região que abrange a maior bacia hidrográfica do mundo, a Bacia Amazônica, que detém 20% da água doce do planeta. O Rio Amazonas é o principal e o maior em volume de água do mundo, recebendo vários afluentes.



CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

CESEC-CAPELINHA

Ensino Fundamental e Médio

Rua Doutor Hermelindo, 444, Centro Capelinha

Email- escola351032@educacao.mg.gov.br

Dec. 10 de 06/01/2012 – Portaria 06 de 2013 – Tipologia JO 31516

Clima

Compreende uma região de clima quente e úmido, apresentando umidade do ar elevada durante todo o ano. O índice pluviométrico também é elevado, sendo mais de 2000 mm de chuvas provenientes da própria floresta.

Vegetação

A vegetação do bioma Amazônia divide-se em: mata de terra firme, mata de várzea e mata de igapó. As matas de terra firme compreendem os estratos mais altos, portanto, não são inundadas. As matas de várzea representam áreas inundadas durante alguns períodos do ano. Já as matas de igapó constituem os estratos mais baixos da vegetação e apresentam-se inundadas praticamente durante todo o ano.

Solo

O solo da Amazônia é arenoso e apresenta uma camada de húmus resultante da deposição de floras, frutos e restos de animais. Apesar disso, apenas cerca de 14% do território pode ser considerado fértil para práticas agrícolas.



O bioma Amazônia representa um conjunto de diferentes ecossistemas e ocupa grande parte do território brasileiro.

2. Bioma Cerrado

O [Cerrado](#) é considerado o segundo maior bioma da América Latina e do Brasil.

Conhecido como savana brasileira, apresenta grande biodiversidade e compreende uma área de elevado potencial aquífero.

Esse bioma caracteriza-se por apresentar diversas fitofisionomias em virtude dos vários contatos geográficos que possui com outros biomas. Ao Norte, limita-se com o bioma Amazônia; a leste e ao nordeste, com a Caatinga; ao sudoeste, com o Pantanal; e a sudeste, com a Mata Atlântica.

Fauna e flora

O Cerrado possui uma grande variedade biológica. Apresenta cerca de 837 espécies de aves, 185 espécies de répteis, 194 espécies de mamíferos e 150 anfíbios. Os principais representantes da fauna do Cerrado são tucano, tamanduá-bandeira, lobo-guará, onça-parda, veado-campeiro, entre outros.



CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

CESEC-CAPELINHA

Ensino Fundamental e Médio

Rua Doutor Hermelindo, 444, Centro Capelinha

Email- escola351032@educacao.mg.gov.br

Dec. 10 de 06/01/2012 – Portaria 06 de 2013 – Tipologia JO 31516

Apesar da grande variedade, a fauna do Cerrado não é totalmente conhecida, principalmente em relação ao grupo de invertebrados.

Em relação à flora, estudiosos estimam que há cerca de dez mil espécies de vegetais que já passaram por identificação. Muitas espécies são usadas para fins medicinais e para alimentação. São representantes da flora do Cerrado: ipê, cagaita, angico, jatobá, pequi, barbatimão, entre outros.

Hidrografia

O Cerrado abriga nascentes dos principais rios brasileiros, compreendendo, segundo o IBGE, nove das doze bacias hidrográficas existentes no Brasil. Além de abrigar tantas bacias hidrográficas, o Cerrado localiza-se numa região em que existem grandes aquíferos, como o Guarani e o Bambuí. Por isso, esse bioma é considerado berço das águas.

Clima

O clima do bioma Cerrado é predominantemente tropical sazonal, apresentando duas estações bem definidas: invernos secos e verões chuvosos. O período de seca tem início no mês de maio e termina no mês de setembro. Já o período chuvoso inicia-se em outubro e finaliza-se em Abril. A média pluviométrica é de 1500 mm, e a temperatura média anual é de 22°C, variando ao longo desses períodos.

Vegetação

O Cerrado apresenta vegetações distribuídas em formações savânicas, formações florestais e formações campestres. As espécies variam entre plantas arbóreas, herbáceas, arbustivas e cipós, distribuindo-se entre estrato lenhoso e estrato herbáceo. Além das árvores de troncos tortuosos, que podem apresentar até 20 metros, há também cactos e orquídeas no Cerrado. A vegetação desse bioma apresenta tonalidades de verde, amarelo e tons amarronzados ocasionados pela descoloração causada pela incidência solar.

Solo

Os solos do Cerrado são antigos (Período Terciário) e caracterizam-se, principalmente, pela profundidade e drenagem. São bastante porosos e permeáveis, propiciando o processo de lixiviação (processo erosivo provocado a partir da lavagem da camada superficial do solo). Apresentam cores avermelhadas e dividem-se em latossolos e podzólicos. Os latossolos são avermelhados, possuem acidez e são pobres em nutrientes. Já os podzólicos ou argissolos apresentam coloração mais escura e são propícios a sofrer processos erosivos.



A vegetação do Cerrado é composta por árvores de troncos tortuosos e raízes profundas



CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

CESEC-CAPELINHA

Ensino Fundamental e Médio

Rua Doutor Hermelindo, 444, Centro Capelinha

Email- escola351032@educacao.mg.gov.br

Dec. 10 de 06/01/2012 – Portaria 06 de 2013 – Tipologia JO 31516

3. Bioma Caatinga

O [bioma Caatinga](#) compreende cerca de 11% do território brasileiro, ocupando boa parte da Região Nordeste até a porção norte de Minas Gerais. O nome dado a esse bioma tem origem indígena e significa “floresta branca”, denominação que remete às características dessa vegetação ao longo da estação seca. Considerado o bioma mais seco, a Caatinga apresenta baixos índices pluviométricos.

Fauna e flora

Segundo alguns estudiosos, a Caatinga é um bioma exclusivo do Brasil, por isso, a maioria das suas espécies é endêmica (ocorre somente numa determinada área). Entre os biomas brasileiros, é o que possui a botânica menos conhecida. As espécies mais características da sua flora são mandacaru, juazeiro, umbu, xiquexique, entre outras. A flora varia de acordo com características locais, como índice pluviométrico e particularidades do solo.

A fauna da Caatinga é rica em biodiversidade, contando com cerca de 178 mamíferos, 591 aves, 177 espécies de répteis, 79 anfíbios, 241 peixes e 221 espécies de abelhas. Os principais representantes desse bioma são jacaré-de-papo-amarelo, jiboia, ararinha-azul, cágado e soldadinho-do-Araripe.

Hidrografia

A Caatinga é caracterizada por ter rios intermitentes, ou seja, rios que secam durante um período do ano. Se comparados aos intermitentes, são poucos os rios perenes nesse bioma. Um exemplo deles é o São Francisco. Os rios da Caatinga nascem nas cabeceiras das serras e chapadas. O lençol freático da região abrangida por esse bioma possui baixo nível de água em virtude da escassez de chuvas e do solo pouco permeável.

Clima

O bioma Caatinga compreende a região em que predomina o clima semiárido, o qual define as principais características desse bioma. Os níveis pluviométricos atingem cerca de 800 mm ao ano. O clima semiárido possui dois períodos, um de chuva e um de seca. Nos períodos chuvosos, os níveis pluviométricos alcançam os 1000 mm por ano. Já nos períodos de seca, esse índice cai para 200 mm por ano. A temperatura média anual fica entre 25º C e 30º C. Nessa região, ao longo do período de seca, algumas áreas são castigadas pela forte insolação.

Vegetação

A vegetação desse bioma apresenta características específicas, como queda das folhas durante o período de seca. Geralmente, as árvores são baixas e tortuosas, e a paisagem é composta por arbustos e cactos. Entre as principais características está o xero morfismo, ou seja, adaptação das plantas para sobrevivência em regiões com pouca disponibilidade de água e clima seco por meio, por exemplo, de mecanismos de armazenamento de água. As raízes da vegetação, normalmente, cobrem o solo para conseguirem captar o maior volume de água possível.

Solo

Os solos da Caatinga variam de rasos a moderadamente profundos. São pouco férteis e, geralmente, ricos em minerais, porém pobres em matéria orgânica. São também arenosos e pedregosos, retendo pouca água. A coloração varia de tons de vermelho à cor cinza.



CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

CESEC-CAPELINHA

Ensino Fundamental e Médio

Rua Doutor Hermelindo, 444, Centro Capelinha

Email- escola351032@educacao.mg.gov.br

Dec. 10 de 06/01/2012 – Portaria 06 de 2013 – Tipologia JO 31516



A vegetação da Caatinga caracteriza-se pela perda das folhas no período de seca

4. Bioma Mata Atlântica

O [bioma Mata Atlântica](#) ocupa cerca de 13% do território brasileiro e compreende a região costeira do Brasil, indo dos estados do Rio Grande do Norte ao Rio Grande do Sul. Esse bioma é composto por variados ecossistemas florestais e por uma biodiversidade semelhante à do bioma Amazônia. Hoje resta menos de 10% da mata nativa, que sofre com o intenso desmatamento, responsável pela extinção de diversas espécies desse bioma.

Fauna e flora

A fauna do bioma Mata Atlântica é semelhante à do bioma Amazônia, contando com aproximadamente 850 espécies de aves, 370 espécies de anfíbios, 200 espécies de répteis, 270 espécies de mamíferos e 350 espécies de peixes. Cerca de 39% dos mamíferos desse bioma são endêmicos. Os principais representantes da fauna são micos, tamanduás, tucanos, jaguatiricas, rãs, onças-pintadas, bichos-preguiça, entre outros.

A flora da Mata Atlântica conta com aproximadamente 20 mil espécies de vegetais, das quais 8 mil existem apenas nessa região. Cerca de 55% das espécies arbóreas e 40% das espécies não arbóreas são endêmicas, existindo apenas nesse bioma. Considerada uma das florestas com maior biodiversidade, a Mata Atlântica conta com o recorde de plantas lenhosas.

Hidrografia

A Mata Atlântica compreende a região onde se localizam sete bacias hidrográficas que se alimentam dos rios São Francisco, Paraíba do Sul, Paraná, entre outros. As águas dessa região abastecem cerca de 110 milhões de brasileiros.

Clima

O clima da Mata Atlântica é o tropical úmido. Apresenta temperaturas elevadas, altos índices pluviométricos e elevada umidade do ar, com escassez de períodos de estiagem. Em virtude de sua extensão, esse bioma também apresenta climas como tropical de altitude (Região Sudeste) e subtropical (Região Sul).

Vegetação

A vegetação do bioma Mata Atlântica é diversificada em decorrência de sua extensão. Apresenta vegetações ombrófilas (vegetações de folhas largas e perenes) e estacionais.



CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

CESEC-CAPELINHA

Ensino Fundamental e Médio

Rua Doutor Hermelindo, 444, Centro Capelinha

Email- escola351032@educacao.mg.gov.br

Dec. 10 de 06/01/2012 – Portaria 06 de 2013 – Tipologia JO 31516

É composta por árvores de médio e grande porte, cujas copas tocam-se, caracterizando uma formação contínua de florestas que podem alcançar até 60 metros de altura.

Solo

Os solos que compõem a Mata Atlântica são geralmente rasos e ácidos, extremamente úmidos e pobres em decorrência da pouca incidência solar, que é impedida de alcançar a superfície em virtude do estrato arbóreo que compõe esse bioma. A pouca profundidade do solo e os altos níveis pluviométricos propiciam processos erosivos e deslizamentos nas partes mais altas.



A vegetação da Mata Atlântica é composta por árvores de médio e grande porte, que formam uma floresta contínua

5. Bioma Pantanal

O [bioma Pantanal](#) é considerado uma das maiores planícies alagadas do mundo, compreendendo os estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. É o menor bioma em extensão territorial do Brasil, ocupando cerca de 2% do território nacional. É um bioma com grande biodiversidade, que vem sendo ameaçada pela ação antrópica. Esse bioma sofre influência de outros biomas, como Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica.

Fauna e flora

A fauna do bioma Pantanal apresenta uma característica incomum: espécies de outros biomas que se encontram ameaçadas aglomeram-se na região do Pantanal. Sua fauna é composta por 132 espécies de mamíferos, 463 espécies de aves, 113 espécies de répteis, 41 espécies de anfíbios e 263 espécies de peixes. Destacam-se, nesse bioma, o tuiuiú, o cervo-do-pantanal, a arara-azul, o jacaré-do-pantanal, entre outros.

A flora do Pantanal conta com cerca de duas mil espécies de plantas segundo a Embrapa. Muitas dessas espécies possuem fins medicinais. A maioria dessas plantas provém de outros biomas, tendo, portanto, raras espécies endêmicas. São exemplos da flora do Pantanal: vitória-régia, aguapé, orquídea, palmeira, figueira, entre outras.

Hidrografia

O Pantanal compreende a bacia hidrográfica do Rio Paraguai. Os principais rios que alimentam a rede hidrográfica da região são: Rio Paraguai, Rio Cuiabá, Rio São Lourenço, Rio Miranda, entre outros. No período das cheias, boa parte da planície pantaneira alaga-se, fazendo com que o solo não seja capaz de absorver toda a água.



CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

CESEC-CAPELINHA

Ensino Fundamental e Médio

Rua Doutor Hermelindo, 444, Centro Capelinha

Email- escola351032@educacao.mg.gov.br

Dec. 10 de 06/01/2012 – Portaria 06 de 2013 – Tipologia JO 31516

Clima

O clima predominante no Pantanal é o tropical com características de continentalidade. Apresenta períodos de seca e períodos de chuva. As temperaturas médias ficam em torno de 25º C, contudo há uma grande amplitude térmica, com temperaturas que podem alcançar máximas de 40º C e mínimas próximas a 0º C.

Vegetação

A vegetação do bioma Pantanal é muito diversificada em decorrência da grande influência de outros biomas e também por conta do encharcamento do solo durante um período do ano. É composta por matas, cerradões, savanas, campos inundáveis (brejos). O curso dos rios apresenta matas ciliares (floresta mais densa) que os acompanham. Normalmente, a vegetação é aberta e varia conforme o relevo. Nos terrenos alagados, é possível encontrar espécies aquáticas e, raramente, tapetes de gramíneas.

Solo

O solo que constitui o bioma Pantanal é originado da deposição de fragmentos rochosos provenientes de áreas de maior altitude. Apresenta baixa impermeabilidade e reduzida fertilidade. Isso ocorre porque esse solo apresenta excesso de água, o que dificulta a decomposição da matéria orgânica. No período de seca, os solos apresentam uma espécie de areia composta por restos de animais e vegetais, o que lhes dá um pouco de fertilidade.



A vitória-régia é uma espécie típica da vegetação do Pantanal

6. Bioma Pampa

O bioma Pampa, conhecido também como Campos Sulinos, ocupa cerca de 2% do território brasileiro, abrangendo o território do estado do Rio Grande do Sul. O nome “pampa” tem origem indígena e designa uma região plana. A paisagem desse bioma é composta, em sua maioria, por campos nativos. O Pampa apresenta grande biodiversidade.

Fauna e flora

A fauna do bioma Pampa é bastante diversificada, contando com cerca de 500 espécies de aves, 100 espécies de mamíferos e uma grande variedade de insetos, que contribui para a existência de várias espécies de aves.



CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

CESEC-CAPELINHA

Ensino Fundamental e Médio

Rua Doutor Hermelindo, 444, Centro Capelinha

Email- escola351032@educacao.mg.gov.br

Dec. 10 de 06/01/2012 – Portaria 06 de 2013 – Tipologia JO 31516

Aproximadamente 40% das espécies são endêmicas. Os principais representantes da fauna são ema, perdiz, pica-pau, joão-de-barro, veado-campeiro, preá, entre outros.

A flora desse bioma conta com, aproximadamente, três mil espécies vegetais, com predominância de gramíneas, que alcançam cerca de 450 espécies. É possível encontrar também espécies de leguminosas e cactáceas. Como principais exemplos da flora, podemos citar: capim-forquilha, grama-tapete, babosa-do-campo, trevo-nativo, amendoim-nativo, entre outros.

Hidrografia

O Pampa compreende uma área constituída por duas bacias hidrográficas, a bacia hidrográfica Costeira do Sul e a bacia hidrográfica do Rio da Prata. Os principais rios são: Rio Uruguai, Rio Santa Maria, Rio da Prata, Rio Jacuí, Rio Ibicuí e Rio Vacacaí. A hidrografia desse bioma apresenta elevado potencial hidrelétrico e é extremamente navegável.

Clima

O clima característico do bioma Pampa é o temperado do tipo subtropical frio, apresentando temperaturas médias em torno de 19º C. Esse bioma apresenta uma particularidade: as quatro estações são bem definidas.

Vegetação

A vegetação do Pampa ou dos Campos Sulinos é constituída, basicamente, por vegetação campestre normalmente uniforme, como as gramíneas. Aparenta um tapete herbáceo baixo que pode chegar até 50 centímetros. Há dois tipos de fitofisionomias: campos limpos e campos sujos. Os campos limpos caracterizam-se por não apresentarem arbustos, ao contrário dos campos sujos, onde esses arbustos são encontrados.

Solo

Os solos do Pampa são, geralmente, pouco férteis e propícios à erosão. Em virtude da prática agrícola (monocultura) realizada nessa área e da pecuária, uma grande parte desse bioma foi devastada, intensificando os processos erosivos, tornando os solos arenosos.



O Bioma Pampa é caracterizado por ter uma vegetação rasteira composta por gramíneas e arbustos

Diferença entre tempo e clima

Tempo e clima são conceitos distintos. Tempo refere-se a um estado momentâneo das condições atmosféricas. Já clima é duradouro, tratando-se de uma sucessão habitual de tempos.



Embora tempo e clima sejam comumente usados para designar o mesmo estado atmosférico, são conceitos diferentes.

É comum ver o uso dos termos “tempo” e “clima” para designar um mesmo estado atmosférico. Tempo e clima são elementos que se complementam na descrição do ambiente atmosférico. Esses conceitos, porém, referem-se a condições diferentes do ambiente, e usá-los como sinônimos é um equívoco.



Tempo é o estado momentâneo das condições atmosféricas

Tempo é o estado **momentâneo** das condições atmosféricas ou meteorológicas de um dado lugar, em um determinado momento e está sujeito a **variações**. Quando alguém pergunta: “Como está o tempo hoje? ”, pretende saber se está frio ou quente, seco ou úmido, chuvoso ou ensolarado.

O tempo é, portanto, a condição atual da atmosfera, que pode mudar de um instante ao outro.



CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

CESEC-CAPELINHA

Ensino Fundamental e Médio

Rua Doutor Hermelindo, 444, Centro Capelinha

Email- escola351032@educacao.mg.gov.br

Dec. 10 de 06/01/2012 – Portaria 06 de 2013 – Tipologia JO 31516

As variações de temperatura, [umidade relativa do ar](#), pluviosidade são responsáveis pelo dinamismo das condições meteorológicas, portanto, do tempo. Essas variações podem ou não ser acentuadas, de acordo com a época do ano. Há meses em que as chuvas são mais constantes, outros em que não há chuvas. Há meses em que as temperaturas estão mais elevadas, e outros em que elas caem.

Principais elementos do tempo

- Temperatura;
- [Umidade do ar](#);
- Chuva;
- Vento.

Clima é uma condição **duradoura** do ambiente atmosférico e equivale ao conjunto dos tipos de tempos mais comuns em um determinado lugar ao longo de um período de aproximadamente 30 anos. Representa, portanto, um padrão geral das condições meteorológicas (variações anuais de temperatura, umidade, pressão do atmosférica, ventos), que se alteram de acordo com as estações do ano. Quando alguém diz que Tocantins é um estado muito quente e seco, refere-se ao clima desse estado, que é tropical seco. Contudo, ao longo dos dias, Tocantins pode apresentar uma variedade de tempos.



Parque estadual do Jalapão, localizado no Tocantins, estado que apresenta clima tropical seco e temperaturas altas em quase todo o ano

O clima é influenciado por [elementos e fatores climáticos](#), que fazem com que a atmosfera tenha características distintas dependendo da localização no mundo. Por esse motivo, há vários tipos de climas.

Principais fatores do clima

- Latitude;
- [Altitude](#);
- [Maritimidade e continentalidade](#);
- [Massas de ar](#);
- [Correntes marítimas](#);
- Localização geográfica.

Principais elementos do clima

- Radiação;
- Temperatura;
- [Pressão atmosférica](#);
- Umidade do ar.

<https://www.youtube.com/watch?v=Hb4TefWWKuM>



CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

CESEC-CAPELINHA

Ensino Fundamental e Médio

Rua Doutor Hermelindo, 444, Centro Capelinha

Email- escola351032@educacao.mg.gov.br

Dec. 10 de 06/01/2012 – Portaria 06 de 2013 – Tipologia JO 31516

ATIVIDADES

01- Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil possui **seis biomas**. Quais são eles? _____

02- Escreva características do bioma amazônico: _____

03- Escreva características do bioma Cerrado: _____

04- Escreva características do bioma Caatinga: _____

05- Escreva características do bioma Mata Atlântica: _____

06-- Escreva características do bioma Pampa: _____

07- Qual a diferença entre tempo e clima? _____

08- Qual o tipo de solo e hidrografia presentes no Cerrado? _____

09- Caracterize o bioma presente na sua região, destacando tipo de solo, vegetação, hidrografia e fauna.

10- Quais são as espécies presentes na fauna e flora do bioma Amazônico? Qual sua importância?

11- Quais os biomas mais ricos em biodiversidade? Explique: _____

12- Quais são os principais fatores climáticos? _____

13- Quais são os principais elementos climáticos? _____

14- Escreva sobre os fatores climáticos que agem na sua região: _____

15- Escreva sobre a relação entre clima e bioma: _____

Referências bibliográficas

Sites:

<https://brasilecola.uol.com.br/brasil/biomas-brasileiros.htm>

<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/biomas-brasileiros.htm>

<https://www.todamateria.com.br/biomas-brasileiros/>

<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/diferenca-entre-tempo-clima.htm>

PLANO DE ESTUDO

GEOGRAFIA

MÓDULO II



PLANO DE ESTUDO

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA

ENSINO: MÉDIO

MÓDULO: II

Estude o conteúdo a seguir e acesse os links com vídeo aulas explicativas:

Solo

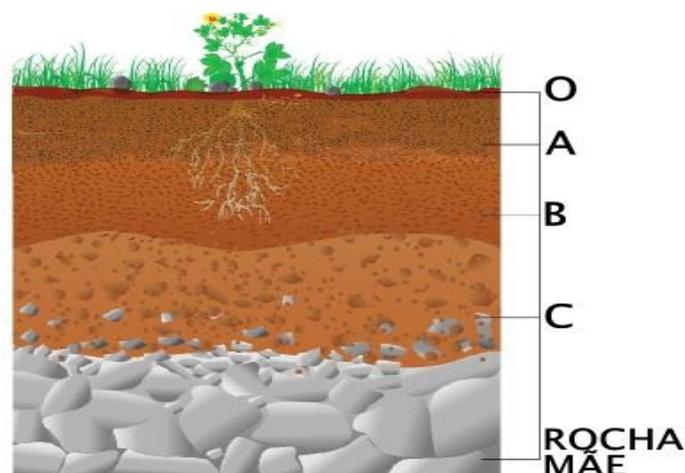
O solo é um recurso natural renovável que é responsável por abrigar as espécies vegetais e também por ser o meio de sobrevivência do ser humano e dos animais.



Os solos são meios naturais de vida

O **solo**, mais do que simplesmente a camada superficial da Terra, é conceituado como o substrato terrestre que contém matérias orgânicas e é capaz de sustentar plantas e vegetais sobre si em um ambiente aberto, sendo resultante do intemperismo e da decomposição das rochas. É o material orgânico ou mineral consolidado na porção superior da crosta terrestre que serve de base para todas as atividades socio espaciais e naturais. A área do conhecimento que se preocupa em estudar especificamente os solos é chamada de **Pedologia**.

Trata-se de um recurso renovável, ou seja, o solo é um elemento natural que pode ser por diversas vezes utilizado pelo ser humano em suas atividades produtivas, embora a má utilização e a não conservação dos solos façam com que eles se tornem incultiváveis. Para melhor compreender a sua estrutura, elaboraram-se os conhecimentos a respeito dos **horizontes do solo**, assim nomeados: O, A, B, C e rocha mãe. Confira o esquema a seguir:





CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

CESEC-CAPELINHA

Ensino Fundamental e Médio

Rua Doutor Hermelindo, 444, Centro Capelinha

Email- escola351032@educacao.mg.gov.br

Dec. 10 de 06/01/2012 – Portaria 06 de 2013 – Tipologia JO 31516

Os perfis ou horizontes do solo representam diferentes características de um mesmo elemento

A seguir, um detalhamento das características principais de cada perfil do solo.

Horizonte O – é o horizonte orgânico formado a partir da decomposição de materiais orgânicos de origem animal e vegetal.

Horizonte A – é o horizonte mineralógico que, como o nome indica, é composto por compostos minerais oriundos da rocha mãe (a rocha que se decompôs e deu origem ao solo) e também de outras áreas. Geralmente, essa camada apresenta uma boa quantidade de material orgânico decomposto, o que faz com que também se chame de **solo húmico**.

Horizonte B – é o horizonte de composição essencialmente mineral. Ele é formado pela acumulação de argila e também de oxi-hidróxicos de ferro e alumínio.

Horizonte C – é a zona de transição entre o solo e a sua rocha formadora, sendo chamado também de **saprolito**. É formado por alguns sedimentos maiores e menos decompostos, representando o processo de decomposição da rocha.

Os elementos e as características do solo costumam seguir uma combinação de diferentes características, tais como: o tipo de rocha mãe, idade do solo, transporte de sedimentos advindos de outras áreas, presença de matéria orgânica resultante da decomposição de seres vivos, entre outras. Por esse motivo, diferentes classificações são utilizadas com base em diferentes critérios preestabelecidos.

Por exemplo, se levarmos em conta a profundidade, os solos dividem-se em rasos (menos de 50 cm), sem profundos (50 a 100 cm), profundos (100 cm a 200 cm) e muito profundos (mais de 200 cm). Já pela drenagem, eles podem ser classificados em excessivamente drenados, bem drenados e mal drenados. Existem ainda muitos outros critérios que originam nomes como latossolos, luvisolos, solos argilosos, solos areníticos e muitos outros.

<https://www.youtube.com/watch?v=8Qx8Stlw0B0><https://www.youtube.com/watch?v=vmxU7dQpRds>

Fatores de formação dos solos

A formação dos solos é diretamente determinada por fatores relacionados com o material de origem, relevo, organismos vivos, clima e tempo.



CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

CESEC-CAPELINHA

Ensino Fundamental e Médio

Rua Doutor Hermelindo, 444, Centro Capelinha

Email- escola351032@educacao.mg.gov.br

Dec. 10 de 06/01/2012 – Portaria 06 de 2013 – Tipologia JO 31516



A composição e formação dos solos obedece a uma combinação caótica de diferentes fatores.

O solo corresponde à porção superficial da Terra onde é realizada a maior parte das atividades humanas. Trata-se de uma parte integrada da paisagem, responsável pela sustentação da vida vegetal e da manutenção dos recursos naturais relacionados. Acima de tudo, o solo é também um importante recurso natural.

O processo de formação dos solos é chamado de pedogênese e ocorre principalmente em razão da ação do intemperismo, responsável pelo desgaste de uma rocha original (rocha mãe) e sua gradativa transformação em sedimentos, que dão origem ao material que compõe os solos.

Nesse sentido, é importante e necessário observar que a característica dos solos, o seu tempo de constituição, a sua profundidade e sua estrutura estarão relacionados com os elementos atuantes nesse processo, chamados de **fatores de formação dos solos**, a saber: o **material de origem**, o **relevo**, os **organismos vivos**, o **clima** e o **tempo**.

a) Material de origem

O material de origem corresponde à formação rochosa original que foi intemperizada para dar origem aos solos, dando a ele suas principais características. Por mais que existam solos cuja composição advém do depósito sedimentar oriundo de diferentes áreas, é a rocha mãe que determina suas principais características. Assim, materiais rochosos compostos por arenitos, por exemplo, darão origem a solos arenosos; já material composto por granito dará origem a outros tipos de solos. Um exemplo muito conhecido no Brasil é a formação da chamada “terra roxa”, oriunda de rochas vulcânicas – como o basalto – que são ricas em enxofre e que, por isso, deram origem a um solo muito fértil.

b) Relevo

O relevo – isto é, as formas externas da crosta terrestre – também é decisivo no processo de formação dos solos, pois ele exerce direta influência na forma de atuação dos agentes responsáveis pelo intemperismo, como a água e os ventos. Em áreas de relevo mais inclinado, a infiltração da água é menor, o que provoca uma menor ação do intemperismo sobre a rocha mãe e também uma remoção maior dos sedimentos na superfície, formando solos mais rasos. Já em áreas mais baixas, o acúmulo de água é maior, provocando uma maior ação intempérica e, por outro lado, dificultando a drenagem, o que ocasiona a redução do ferro e solos mais orgânicos. Além disso, o grau de inclinação do relevo torna-o menos ou mais exposto à iluminação solar, o que também afeta a sua composição e textura.



CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

CESEC-CAPELINHA

Ensino Fundamental e Médio

Rua Doutor Hermelindo, 444, Centro Capelinha

Email- escola351032@educacao.mg.gov.br

Dec. 10 de 06/01/2012 – Portaria 06 de 2013 – Tipologia JO 31516

c) Organismos vivos

Os organismos vivos atuam de forma contínua sobre o solo, tanto na sua formação quanto na sua transformação, conservando-o, degradando-o ou alterando sua composição físico-química. Nessa categoria, podemos incluir desde os micro-organismos até os seres humanos. Os micro-organismos, como as bactérias, algas e fungos, atuam na ação do intemperismo biológico, fazendo-se presentes na decomposição das rochas e também na alteração dos compostos vegetais ou mineralógicos dos solos, tornando-os mais férteis ou mais pobres. As plantas atuam na contenção do transporte de sedimentos e os animais também exercem influência e impactos. No caso dos seres humanos, os impactos são rápidos e, muitas vezes, profundamente sentidos, como nas ocorrências de erosões, desertificações e outros processos.

d) Clima

A maior parte dos agentes intempéricos está relacionada com processos meteorológicos e climatológicos, a exemplo da água das chuvas, dos ventos e da temperatura. Assim, o tipo climático e suas variações ao longo do tempo são determinantes para a formação dos solos e também para a velocidade do desgaste do material original. Regiões de clima mais quente tendem a apresentar processos mais acelerados de formação dos solos, pois o calor acelera as relações químicas. A intensidade e frequência das chuvas, a pressão atmosférica, o índice anual de insolação e a força dos ventos também são fatores importantes nesse contexto.

e) Tempo

O período de tempo também precisa ser considerado no processo de formação dos solos. Áreas formadas em épocas geológicas mais recentes estiveram por menos tempo expostas aos agentes intempéricos e, por isso, apresentam solos jovens e mais rasos, geralmente com menor quantidade de material orgânico. Já as áreas geologicamente mais antigas podem apresentar solos mais profundos (a depender dos fatores anteriormente citados) e, em muitos casos, mais “lavados” e alterados quimicamente.

<https://www.youtube.com/watch?v=YjULv1hxxZQ>

Erosão

A **erosão** é um processo natural e presente na dinâmica do planeta há milhares de anos (tempo geológico). Esse fenômeno consiste no **desgaste do solo e das rochas** de áreas mais altas para áreas mais baixas, ocasionando a **sedimentação dos detritos**. Ao longo dos anos, esse desgaste altera paisagens, cursos de rios, relevos, entre outros.

Percebemos que o planeta é um ser vivo, mutável e que se modifica a cada momento. Tudo que fazemos está interligado com essas mudanças. A erosão é um processo de **transformação ocorrido no exterior da crosta terrestre**, sendo classificada no grupo de fatores exógenos de modificação do relevo.

Classificação das erosões

Esse processo natural, mas que pode ser agravado pela ação do homem, pode ocorrer de diversas maneiras. Com isso, podemos listar os processos erosivos pela forma como eles ocorrem. Vamos aos exemplos:



CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

CESEC-CAPELINHA

Ensino Fundamental e Médio

Rua Doutor Hermelindo, 444, Centro Capelinha

Email- escola351032@educacao.mg.gov.br

Dec. 10 de 06/01/2012 – Portaria 06 de 2013 – Tipologia JO 31516

- **Erosão pluvial:** é ocasionada a partir da transformação do relevo oriunda das **águas da chuva** (em latim *pluvia* = chuva). Essas águas agem com grande intensidade em algumas regiões do mundo, em especial nas áreas tropicais e equatoriais, onde a precipitação é mais intensa. Com isso, essas águas infiltram-se no solo, deixando-o encharcado e cheio de sedimentos propícios a serem carregados para outras áreas.
- **Erosão fluvial:** é a erosão causada pelos **rios** ao longo de seu curso, nas suas margens e em seu leito. Pode ser mais comum em áreas de elevada altitude e relevos montanhosos, pois a gravidade tende a tornar o rio mais veloz, deixando as margens mais suscetíveis ao processo erosivo. Além disso, pode acontecer em épocas de chuvas mais intensas, quando a quantidade de água aumenta, provocando mais erosões.
- **Erosão oceânica/marinha:** acontece com a destruição e construção constantes feitas pelas **águas dos mares** ao longo das áreas litorâneas, no encontro entre a terra e a água. Essa erosão é conhecida também por abrasão e pode originar várias formas de relevo, como as falésias, as praias e as restingas.
- **Erosão glacial:** envolve as geleiras, que são importantes itens nos processos erosivos naturais. Elas atuam como uma lixa sobre a rocha, tendo seu poder de abrasão maior que de um rio. Essas erosões, atualmente, ocorrem nos polos do planeta e nos picos das grandes montanhas. Porém, houve uma época no mundo em que as geleiras cobriam a maior parte dos continentes, época essa conhecida como Era Glacial. Com o desgaste do gelo, que também se movimenta das áreas mais altas para as mais baixas, todo solo e rocha encontrados pelo caminho foram transportados, mostrando toda sua força e intensidade.
- **Erosão eólica:** é causada pelo vento ao transportar materiais que se desgastam das rochas e solos. É mais frequente em áreas semiáridas, áridas e desérticas. Ao transportar as partículas de areia ou mesmo fragmentos de rochas, esses sedimentos, ao longo de milhares de anos, desgastam as áreas que atingem, esculpindo arcos, rochas ou formando desertos pedregosos, como os *regs* do deserto do Saara, no [continente africano](#).
- **Erosão antrópica (seres humanos):** é a erosão causada pelo homem, que tem papel importante na modificação do relevo, acelerando o processo de erosão, seja desmatando florestas para pastos, estradas, cidades, seja cavando túneis, aplainando morros, alterando [biomas](#), conquistando mares, entre outras ações. Das erosões citadas acima, esta pode ser considerada a mais fugaz e, por conta dessa velocidade, a mais violenta com a natureza. Na maioria das vezes, essa erosão ocorre por motivos sociais (a construção de moradias, por exemplo) e econômicos (a implantação de uma indústria).



**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA
CESEC-CAPELINHA**

Ensino Fundamental e Médio

Rua Doutor Hermelindo, 444, Centro Capelinha

Email- escola351032@educacao.mg.gov.br

Dec. 10 de 06/01/2012 – Portaria 06 de 2013 – Tipologia JO 31516



Grand Canyon, Arizona, EUA. Exemplo de erosão fluvial

Tipos de erosão

Os processos erosivos, em algumas regiões da natureza, são importantes para a **dinâmica ambiental e renovação do solo**, pois permitem a movimentação de sedimentos para outras áreas, o que pode transportar sedimentos férteis e contribuir para o progresso natural da localidade. Entretanto, algumas erosões prejudicam o ritmo da natureza, pois não podem ser contidas em curto espaço de tempo.

Para compreender melhor essas peculiaridades das erosões, é importante entender como elas são classificadas, isto é, em **sulcos, ravinas e voçorocas**.

Esses tipos de erosões variam de acordo com sua intensidade e seu grau de destruição/construção no solo. Em muitas ocasiões, esses três tipos de processos erosivos podem ser encontrados a partir das erosões fluviais, pluviais e glaciais, mas podem coexistir com outros processos.

Os **sulcos erosivos** são as estratificações deixadas no solo pela erosão fluvial. Em algumas regiões, eles são conhecidos como os **“caminhos” da água**, sendo caracterizados por pequenos buracos formados pela ação das enxurradas, mas são fáceis de serem recuperados.



Sulcos provocados pelos “caminhos” da água – erosão pluvial

Já as **ravinas** são buracos maiores, causados pelo **transporte exagerado de sedimentos e pela alta suscetibilidade do solo** a se desagregar da sua rocha-mãe. Em geral, um solo fica mais suscetível à formação de ravinas quando há muita precipitação e baixa quantidade de árvores para segurar o solo com suas raízes. As ravinas são encontradas em encostas de morros que tiveram sua vegetação original retirada, seja pela natureza, seja pela ação humana.

As **voçorocas** são processos mais graves, que em muitos casos atingem o lençol freático. Esse tipo de erosão é o **agravamento das ravinas**, quando a intensidade de desgaste aumenta, tornando o solo fraco e muito suscetível à formação de imensos buracos. A retirada da cobertura vegetal contribui para o surgimento de voçorocas, pois aumenta a percolação (capacidade de infiltração subterrânea da água) no solo.



Exemplo de voçoroca agravada pela ausência da cobertura vegetal e pela precipitação

Fatores que afetam uma erosão

As erosões são **processos que alteram a paisagem** de uma área e podem ser afetadas pelos aspectos naturais de uma região, como o **clima, o relevo, os biomas**, entre outros.

O **clima** afeta os processos erosivos devido à disposição de índices pluviométricos, temperatura, quantidade de ventos e incidência solar, pois esses fatores somados podem intensificar ou diminuir a erosão de determinada área.

Como a erosão ocorre, em sua maioria, das áreas mais altas para as áreas mais baixas, o relevo é um aspecto importante a ser estudado. **Em áreas planas, há o predomínio da sedimentação trazida pela erosão**, ou seja, áreas mais altas estão mais sujeitas às erosões.

A presença intensa de árvores e plantas contribui para que as erosões ocorram com menos intensidade, pois a **cobertura vegetal protege o solo**, diminuindo eventuais desgastes naturais.

Fatores que contribuem com a erosão

O aumento do processo erosivo pode acontecer naturalmente ou por meio da ação do ser humano. Na natureza, o intemperismo causa a **desintegração e transformação das rochas**. O **intemperismo** é o conjunto de processos químicos, biológicos e físicos que alteram toda a estrutura rochosa do solo.

O **intemperismo químico** acontece pela ação das águas (de rio, mar ou precipitações). Quando **as rochas entram em contato com a água**, elas são modificadas internamente, pois há uma interação entre os componentes da água com os componentes minerais das rochas.

Já o **intemperismo físico** se dá pela **variação das temperaturas**, pois, com o frio, as rochas contraem-se e, com o calor, elas dilatam. O **intemperismo biológico** é o que mais contribui para os processos erosivos. Trata-se da **ação dos organismos vivos**, como as raízes de plantas e pequenos animais que vivem no solo (formigas, minhocas) que adentram as rochas e o solo, modificando-os e abrindo pequenos canais, o que facilita a ocorrência de processos erosivos.



CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

CESEC-CAPELINHA

Ensino Fundamental e Médio

Rua Doutor Hermelindo, 444, Centro Capelinha

Email- escola351032@educacao.mg.gov.br

Dec. 10 de 06/01/2012 – Portaria 06 de 2013 – Tipologia JO 31516

Consequências da erosão

Nas grandes cidades com relevos montanhosos, chuvas constantes podem ocasionar **deslizamentos de terra** em terrenos ondulados. Esses deslizamentos ocorrem, em sua maioria, nas áreas em que a vegetação natural foi retirada para a construção de moradias, problema agravado nas localidades mais pobres.

O risco de deslizamento é maior quando as áreas de morro são desmatadas pelos humanos, pois o solo sem cobertura vegetal fica mais desprotegido das fortes chuvas.

Há também um grave problema ambiental causado pela erosão nas margens de rios quando a mata ciliar diminui: o **assoreamento**. Quando a ação humana retira parte da vegetação, a erosão vem com mais força, levando parte da margem para dentro do rio, acumulando sedimentos no seu leito. O **assoreamento** pode causar a seca de vários cursos d'água, pois reduz a profundidade e, com o passar dos anos, causa a perda da biodiversidade aquática.

As **ações humanas** nem sempre levam em consideração os impactos ambientais que são causados quando se desmata uma área. Erosões graves podem começar com simples sulcos e gerar danos ambientais irreversíveis, como o surgimento de ravinas e voçorocas, que podem ser aceleradas com a ação humana.

Acesse também: [Desmatamento na Amazônia: causas e consequências](#)

Como evitar a erosão?

A erosão, por ser um processo natural, **não pode ser evitada**. Porém, nas áreas urbanas, onde o estrago erosivo é maior devido aos deslizamentos de terra, os transtornos podem ser amenizados e solucionados de forma definitiva desde que haja um grande envolvimento entre o poder público e a sociedade.

A **não retirada da cobertura vegetal** e, conseqüentemente, a **preservação das encostas** são ações que contribuem para diminuir os efeitos erosivos. A cobertura vegetal (plantio, reflorestamento, não desmatamento) minimiza os efeitos das erosões pluviais e fluviais, além de criar barreiras naturais que amenizam a erosão eólica.

Nas cidades, as encostas de morros são habitadas, ocorrendo desmatamento da área, impermeabilização do solo e interrupção de um ciclo natural da precipitação. Com o excesso de chuva, a água que deveria infiltrar no solo causa enxurradas, agravando ainda mais a situação cotidiana dessas localidades.



Nas encostas, a retirada da cobertura vegetal pode agravar os processos erosivos.

Outras técnicas também são utilizadas para amenizar os efeitos erosivos, como o **terraceamento** (técnica de construir terraços, degraus nas encostas dos morros), o cultivo em **curvas de nível** (cultivos alternados nas diferentes altitudes dos morros), o plantio associado de culturas que expõem menos o solo, etc.

<https://www.youtube.com/watch?v=Xhgy1FQHEOI>



CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

CESEC-CAPELINHA

Ensino Fundamental e Médio

Rua Doutor Hermelindo, 444, Centro Capelinha

Email- escola351032@educacao.mg.gov.br

Dec. 10 de 06/01/2012 – Portaria 06 de 2013 – Tipologia JO 31516

ATIVIDADES

01-O que é Solo? _____

02- O que é PEDOLOGIA? _____

03-Escreva sobre os horizontes A e O: _____

04- Escreva sobre os horizontes B e C: _____

05- O que é horizonte do Solo? _____

06-Como é chamado o processo de formação do solo? _____

07-Quais os elementos atuantes no processo de formação do solo? _____

08-Escreva sobre relevo: _____

09- Como o clima interfere na formação do solo? _____

10- Como o tempo interfere na formação do solo? _____

11- O que é erosão? _____

12- Como ocorre o processo de erosão? _____

13- Como minimizar os danos da erosão? _____

14- Escreva sobre a erosão pluvial: _____

15-Quais ações humanas são importantes para proteger o solo do processo erosivo? Você coloca em prática essas ações? _____

Referências bibliográficas

Sites:

<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/o-solo.htm>

<https://brasilescola.uol.com.br/geografia/o-solo.htm>

<https://brasilescola.uol.com.br/geografia/fatores-formacao-dos-solos.htm>

<https://brasilescola.uol.com.br/geografia/erosao.htm>

PLANO DE ESTUDO

GEOGRAFIA

MÓDULO III





CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

CESEC-CAPELINHA

Ensino Fundamental e Médio

Rua Doutor Hermelindo, 444, Centro Capelinha

Email- escola351032@educacao.mg.gov.br

Dec. 10 de 06/01/2012 – Portaria 06 de 2013 – Tipologia JO 31516

PLANO DE ESTUDO

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA

ENSINO: MÉDIO

MÓDULO: III

Estude o conteúdo a seguir e acesse os links com vídeo aulas explicativas.

Guerras

As **guerras** são conflitos armados que acontecem por diferentes motivos, como desentendimentos religiosos, interesses políticos e econômicos, disputas territoriais, rivalidades étnicas, entre outras razões. Na História, elas são estudadas por um ramo conhecido como História Militar, que se dedica não só a entender as grandes guerras, como também a estudar a noção dos exércitos.

Um dos grandes teóricos da guerra moderna foi o militar prussiano [Carl von Clausewitz](#), responsável por estabelecer ideias como a da mobilização total de um Estado para a guerra. Eventos como a Primeira e a Segunda Guerra Mundial são demonstrações perfeitas do estado de guerra total. Para evitar os excessos, foram estabelecidas as Convenções de Genebra.

Guerras na História

Até o século XIX, as guerras eram um dos maiores focos de estudo dos historiadores. A História, sob essa perspectiva tradicional, típica desse século, voltava-se ao estudo dos grandes acontecimentos, dos grandes feitos e dos grandes homens. Assim, os conflitos eram um celeiro cheio de acontecimentos e de importantes personalidades a serem explorados.

Essa visão tradicionalista perdeu força no século XX, e novos objetos e métodos começaram a ser utilizados para a pesquisa. Ainda assim, as guerras permaneceram como uma pauta importante, uma vez que são catalisadoras de mudanças significativas.



A guerra e tudo relacionado a ela, como armamentos, equipamentos e estratégias, fazem parte do campo de estudo da História Militar.

Atualmente, o campo da História que se dedica ao estudo dos conflitos e dos assuntos relativos a questões militares é conhecido como **História Militar**. Essa área volta-se para as motivações que levaram ao início dos combates, assim como procura entender os principais acontecimentos no curso das guerras e quais as transformações causadas pelo término de um conflito.



CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

CESEC-CAPELINHA

Ensino Fundamental e Médio

Rua Doutor Hermelindo, 444, Centro Capelinha

Email- escola351032@educacao.mg.gov.br

Dec. 10 de 06/01/2012 – Portaria 06 de 2013 – Tipologia JO 31516

A História Militar também estuda a evolução do campo militarista, seja na questão de estratégias de guerra, seja na evolução tecnológica dos armamentos e dos uniformes. Por fim, a forma como se enxerga a guerra e a formulação de grupamentos militares ao longo da história também são estudados por essa vertente.

Entendendo a guerra

A guerra sempre foi alvo de intensos estudos e, como tal, recebeu reflexões de diversas pessoas ao longo da história. Essa reflexão e análise não é uma realização do homem moderno, uma vez que um dos tratados mais conhecidos sobre a guerra é de um estrategista militar chinês chamado **Sun Tzu**.

Existe uma série de polêmicas sobre esse tratado, sobretudo sobre sua datação e se de fato contém somente escritos de Sun Tzu. De toda forma, o livro de Sun Tzu, conhecido como **A Arte da Guerra**, é entendido como **o tratado mais antigo sobre esse assunto**. Portanto, podemos perceber que o interesse do homem pela guerra é de longa data.

Sabemos também que bem antes de Sun Tzu ter escrito seu tratado (estima-se que foi escrito entre o século V a.C. e III a.C.), a guerra já era uma realidade na vida da humanidade. Arqueólogos estudam vestígios de que os [homens pré-históricos](#) já iam à guerra; e, na [Antiguidade](#), dominar a guerra era fundamental para garantir a sobrevivência de um povo.

Sobre a importância da guerra na antiguidade para a sobrevivência de determinado povo ou império, Sun Tzu já sentenciava:

A guerra tem importância crucial para o Estado. É o reino da vida e da morte. Dela depende a conservação ou a ruína do império. Urge bem regulá-la. Quem não reflete seriamente sobre o assunto evidencia uma indiferença condenável pela conservação ou pela perda do que mais se preza. Isso não deve ocorrer entre nós|1|.

Sun Tzu entendia que a guerra deveria ser conduzida de forma a ser **solucionada rapidamente**, uma vez que uma guerra longa empobreceria o reino, seria penosa para os soldados, traria muitas mortes e prejudicaria a honra daquele que estivesse à frente dos soldados. Uma característica muito importante da filosofia de guerra de Sun Tzu é sua crença de que até a vida dos inimigos deveria ser poupada, se fosse possível.

Essa visão da guerra, como algo a ser rapidamente finalizado e à procura de se evitar um grande número de mortos dos exércitos adversários, mudou radicalmente à medida que a guerra foi se modernizando. A guerra moderna, por sua vez, tem em grande parte formulação teórica nos escritos de **Carl von Clausewitz**, um militar prussiano que viveu nos séculos XVIII e XIX.





CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

CESEC-CAPELINHA

Ensino Fundamental e Médio

Rua Doutor Hermelindo, 444, Centro Capelinha

Email- escola351032@educacao.mg.gov.br

Dec. 10 de 06/01/2012 – Portaria 06 de 2013 – Tipologia JO 31516

A Primeira Guerra Mundial incorporou as ideias de guerra de Clausewitz, sendo um conflito no qual havia misericórdia com o adversário.

A guerra do ponto de vista moderno e que foi teorizada por Clausewitz é um **fenômeno total**, conforme análise do geógrafo Demétrio Magnoli.

Nesse sentido, mobiliza todo o potencial militar e político do Estado, fazendo com que todos os recursos possíveis sejam utilizados para tal finalidade.

Na percepção de Clausewitz, as preocupações a respeito de se evitar o derramamento de sangue são uma fraqueza, pois ele afirma que “a guerra é uma atividade perigosa que os erros advindos da bondade são os piores”. Sendo assim, Clausewitz entende que, se um lado da guerra vai com a intenção de poupar vidas, já entra no conflito enfraquecido. A guerra para Clausewitz é, portanto, “um ato de força”. Na visão dele, “não existe qualquer limite lógico para o emprego desta força”.

Essa forma de enxergar a guerra levou a conflitos dramáticos ao longo da [Idade Contemporânea](#), sobretudo no século XX. Os horrores que se cometeram nas guerras, principalmente nas duas guerras mundiais, levaram a humanidade a sancionar termos para impor limites na ação humana durante os conflitos armados.

Estamos falando das **Convenções de Genebra**, acordos que foram realizados em convenções que se passaram nos anos de **1864, 1906, 1929 e 1949**. A junção desses acordos foi revista e atualizada na Quarta Convenção, em 1949. Por meio da Convenção de Genebra, foram decididos termos para que prisioneiros de guerra, civis, enfermeiros, soldados feridos, entre outros, fossem protegidos e tratados dignamente.

As Convenções de Genebra são um importante **pacto civilizatório**, o qual demonstra que nem em estado de guerra é permitido que se realizem horrores, como o aprisionamento desumano de prisioneiros e a tortura. Atualmente **196 países ratificam as Convenções de Genebra**, fazendo com que sua aplicação seja considerada universal. Aqueles que não cumprem as determinações estão sujeitos a julgamento na **Corte Penal Internacional**, localizada em Haia, nos Países Baixos.

Grandes conflitos da história da humanidade



A Segunda Guerra Mundial foi um dos conflitos mais violentos da humanidade e apresentou novas táticas de guerra, como o uso de paraquedistas.

A história humana é marcada por conflitos, e raríssimos foram os anos nos quais nenhuma guerra aconteceu no planeta. O século XX, por exemplo, ficou marcado por confrontos em diferentes partes do mundo, sendo que alguns deles foram extremamente traumáticos e marcantes.



CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

CESEC-CAPELINHA

Ensino Fundamental e Médio

Rua Doutor Hermelindo, 444, Centro Capelinha

Email- escola351032@educacao.mg.gov.br

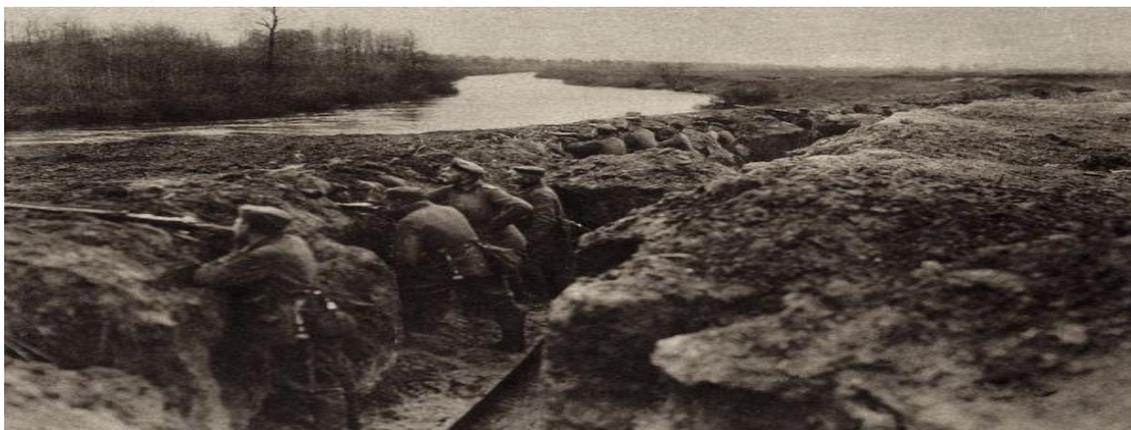
Dec. 10 de 06/01/2012 – Portaria 06 de 2013 – Tipologia JO 31516

Confira a seguir dez grandes conflitos que marcaram a humanidade:

- [Segunda Guerra Mundial](#) (1939-1945): conflito que dividiu o mundo em Eixo contra Aliados e causou a morte de 60 a 70 milhões de pessoas.
- [Primeira Guerra Mundial](#) (1914-1918): conflito motivado pela rivalidade entre as potências europeias no começo do século XX. Causou a morte de 15 a 20 milhões de pessoas.
- [Segunda Guerra Sino-Japonesa](#) (1937-1945): conflito iniciado pela invasão do território chinês pelo Japão no intuito de transformá-lo em uma colônia. Causou a morte de cerca de 20 milhões de pessoas.
- [Guerra dos Trinta Anos](#) (1618-1648): conflito causado pelas rivalidades religiosas que existiam na Europa da Idade Moderna. Causou a morte de 5 a 8 milhões de pessoas.
- [Guerra dos Cem Anos](#) (1337-1453): um dos conflitos mais longos da história da humanidade, estendendo-se por 116 anos. Foi motivada pela disputa de interesses entre duas dinastias. Especula-se que causou a morte de 2 a 3 milhões de pessoas.
- [Guerras Médicas](#) (499-449 a.C.): um dos maiores conflitos da história grega. Foram iniciadas pela invasão da Grécia pelos persas e travadas em duas fases. As estimativas são muito imprecisas, por se tratar de um conflito muito antigo.
- [Guerras Púnicas](#) (264-146 a.C.): conflito entre romanos e cartagineses pelo controle do Mar Mediterrâneo. Estima-se que entre 1 e 2 milhões de pessoas tenham morrido.
- [Guerras Napoleônicas](#) (1803-1815): conflito causado pelo choque de interesses da França pós-revolução contra os das nações absolutistas. Estima-se que tenha causado de 3 a 7 milhões de mortos.
- [Rebelião Taiping](#) (1850-1864): guerra civil que aconteceu na China por questões políticas e religiosas. Estima-se que até 30 milhões de pessoas morreram nesse conflito.
- [Guerra Civil Russa](#) (1918-1921): guerra iniciada com o intuito de derrubar os socialistas que tinham tomado o poder na Rússia. Estima-se que causou a morte de cerca de 10 milhões de pessoas.

Primeira Guerra Mundial

A Primeira Guerra Mundial foi um conflito que ocorreu entre 1914 e 1918 e ficou muito conhecida em razão dos combates que aconteciam nas trincheiras.



Tropas alemãs posicionadas em uma trincheira que ficava nos arredores de Paris

A **Primeira Guerra Mundial** foi um marco na história da humanidade. Foi a primeira guerra do século XX e o primeiro conflito em **estado de guerra total** – aquele em que uma nação mobiliza todos os seus recursos para viabilizar o combate. Estendeu-se de 1914 a 1918 e foi resultado das transformações que aconteciam na Europa, as quais fizeram diferentes nações entrar em choque.

O resultado da Primeira Guerra Mundial foi um **trauma drástico**. Uma geração de jovens cresceu traumatizada com os horrores da guerra. A frente de batalha, sobretudo a Ocidental, ficou marcada pela carnificina vivida nas trincheiras e um **saldo de 10 milhões de mortos**. Os desacertos da Primeira Guerra Mundial contribuíram para que, em 1939, uma nova guerra acontecesse.

Mapa Mental: Primeira Guerra Mundial

CAUSAS

↳ IMPERIALISMO

- DISPUTAS POR COLÔNIAS NA ÁFRICA E NA ÁSIA

↳ NACIONALISMO

- REVANCHISMO FRANCÊS
 - DERROTA NA GUERRA FRANCO-PRUSSIANA (1870 - 1871)
- PAN-ESLAVISMO
 - DISPUTA ENTRE SÉRVIA E AUSTRIA-HUNGÁRIA PELO CONTROLE DA BÓSNIA
 - DESEJO SÉRVIO EM FORMAR A "GRANDE SÉRVIA"
 - SÉRVIOS APOIADOS PELA RÚSSIA.

↳ CORRIDA ARMAMENTISTA

- NAÇÕES CORRERAM PARA SE ARMAR À MEDIDA QUE A TENSÃO AUMENTAVA

ESTOPIM

↳ ASSASSINATO DO ARQUIDUQUE AUSTRIACO FRANCISCO FERDINANDO, EM SARAJEVO, NO DIA 28/06/1914

- O ASSASSINO FOI UM BÓSNIO NACIONALISTA CHAMADO GAURILLO PRÍNCIP

PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

1914 - 1918



CONSEQUÊNCIAS

- 1- 10 MILHÕES DE MORTOS
- 2- FIM DA "BELLE ÉPOQUE"
- 3- DERROCADAS DE IMPÉRIOS
 - ALEMÃO
 - RUSSO
 - AUSTRO-HUNGARO
 - OTOMANO
- 4- REFORMULAÇÃO DO MAPA MUNDIAL
- 5- TRATADO DE VERSALHES
 - A HUMILHAÇÃO DA ALEMANHA ABRIU CAMINHO PARA O NAZISMO.

FORÇAS BELIGERANTES

ALIANÇA

- 1- ALEMANHA
- 2- AUSTRIA-HUNGÁRIA
- 3- IMPÉRIO OTOMANO
- 4- ITÁLIA

MUDOU DE LADO QUANDO A GUERRA COMEÇOU EM 1914

ENTENTE

- 1- REINO UNIDO
- 2- FRANÇA
- 3- RUSSIA
- 4- ESTADOS UNIDOS

ENTRARAM NA GUERRA EM 1917

Causas

As causas da Primeira Guerra Mundial são extremamente complexas e envolvem uma série de acontecimentos não resolvidos que se arrastavam desde o século XIX: rivalidades econômicas, tensões nacionalistas, alianças militares etc.

De maneira geral, os principais fatores que contribuíram para o início da Primeira Guerra Mundial foram:



CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

CESEC-CAPELINHA

Ensino Fundamental e Médio

Rua Doutor Hermelindo, 444, Centro Capelinha

Email- escola351032@educacao.mg.gov.br

Dec. 10 de 06/01/2012 – Portaria 06 de 2013 – Tipologia JO 31516

- Disputas imperialistas;
- Nacionalismos;
- Alianças militares;
- Corrida armamentista.

Na **questão imperialista**, o enfoque pode ser dado ao temor que a ascensão da Alemanha gerou em nações como Rússia, França e Grã-Bretanha. Os alemães haviam passado pelo [processo de unificação](#) na segunda metade do século XIX e, após isso, lançaram-se à busca de [colônias](#) para seu país. Isso prontamente chamou a atenção da França, por exemplo, que via seus interesses serem prejudicados com o fortalecimento alemão. A **questão dos nacionalismos** envolveu diferentes nações. A Alemanha encabeçava um movimento conhecido como **pangermanismo**. Esse movimento nacionalista servia como suporte ideológico para o Império Alemão defender os seus interesses de expansão territorial no começo do século XX. O pangermanismo ainda se expressava nas questões econômicas, pois os alemães pretendiam colocar-se como a força econômica e militar hegemônica da Europa.

Na questão nacionalista, havia também o **revanchismo francês**. Essa questão envolvia os ressentimentos que existiam na França a respeito do desfecho da [Guerra Franco-Prussiana](#), conflito travado entre Prússia e França em 1870 e 1871. A derrota francesa foi considerada humilhante, principalmente por dois fatores: a rendição ter sido assinada na Galeria dos Espelhos, no Palácio de Versalhes, e pela perda da Alsácia-Lorena. Após o fim desse conflito, a Prússia autoproclamou-se como Império Alemão.

A questão nacionalista mais complexa envolvia os **Balcãs**, região no sudeste do continente europeu. No começo do século XX, os Balcãs eram quase inteiramente dominados pelo Império Austro-húngaro, que estava em ruínas por causa da multiplicidade de nacionalidades e movimentos separatistas que existiam em seu território.

A grande tensão nos Balcãs envolvia a Sérvia e a Áustria-Hungria na questão referente ao controle da Bósnia. Os sérvios lutavam pela formação da **Grande Sérvia** e, por isso, desejavam anexar a Bósnia ao seu território (a Bósnia era parte da Áustria-Hungria desde 1908 oficialmente). Esse movimento nacionalista de sérvios era apoiado pela Rússia por meio do **pan-eslavismo**, ideal em que todos os eslavos estariam unidos em uma nação liderada pelo czar russo.

Tendo em vista todo esse quadro de tensão e rivalidades, as nações europeias meteram-se em um labirinto de alianças militares, que acabou sendo definido da seguinte maneira:

- **Tríplice Entente**: formada por Rússia, Grã-Bretanha e França.
- **Tríplice Aliança**: formada por Alemanha, Áustria-Hungria, Império Otomano e Itália.

Esses acordos militares incluíam cláusulas secretas de cooperação militar caso uma nação fosse atacada por outra nação adversária. Por fim, toda essa hostilidade deu a garantia para todas as potências e chefes de Estado na Europa de que a guerra era apenas questão de tempo. Por essa razão, as nações europeias iniciaram uma **corrida armamentista** com o objetivo de se fortalecer para o conflito que ocorreria.

O que faltava para que a guerra tivesse início era um estopim, que aconteceu em 28 de junho de 1914, durante a visita do arquiduque Francisco Ferdinando, herdeiro do trono austríaco, a Sarajevo, capital da Bósnia. A visita do arquiduque foi entendida como uma provocação e colocou em movimento os grupos nacionalistas que existiam na Sérvia e Bósnia.



**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA
CESEC-CAPELINHA**

Ensino Fundamental e Médio

Rua Doutor Hermelindo, 444, Centro Capelinha

Email- escola351032@educacao.mg.gov.br

Dec. 10 de 06/01/2012 – Portaria 06 de 2013 – Tipologia JO 31516



Gavrilo Princip sendo preso após cometer o atentado que causou a morte de Francisco Ferdinando.

O resultado da visita do arquiduque foi que **Gavrilo Princip**, membro de um movimento nacionalista bósnio, armado de um revólver, meteu-se à frente do carro que levava Francisco Ferdinando e sua esposa, Sofia. Ele abriu fogo, **assassinando** ambos. A consequência direta do ato foi uma crise política gravíssima que ficou conhecida como **Crise de Julho**.

Como não houve saída diplomática para a Crise de Julho, a consequência final foram declarações de guerra acontecendo em cadeia. Em 29 de julho, a Áustria declarou guerra à Sérvia; no dia 30, russos (em defesa da Sérvia), alemães e austríacos mobilizaram seus exércitos. Em 1º de agosto, a Alemanha declarou guerra à Rússia e, no dia 3, à França. No dia 4, o Reino Unido declarou guerra à Alemanha. Era o começo da Primeira Guerra Mundial. **Países envolvidos**

Como mencionado no texto, os dois grupos que lutaram entre si na Primeira Guerra Mundial ficaram conhecidos como **Tríplice Aliança** (as principais forças eram a Alemanha, Áustria-Hungria, Império Otomano e Itália) e **Tríplice Entente** (as principais forças eram a Rússia, Grã-Bretanha e França). No caso da Itália, o país fazia parte da Tríplice Aliança, mas recusou-se a participar da guerra quando ela se iniciou. Em 1915, a Itália aderiu à Tríplice Entente.

Naturalmente, a Primeira Guerra Mundial não se resumiu ao envolvimento desses países, pois diversas outras nações envolveram-se no conflito. No lado da Entente, países como Grécia, Estados Unidos, Canadá, Japão e até mesmo o Brasil entraram no confronto. No lado da Tríplice Aliança, houve a participação da Bulgária e de outros povos e Estados clientes, como o Sultanato de Darfur.

Onde ocorreu a Primeira Guerra Mundial?

Os combates da Primeira Guerra Mundial, em sua maioria, aconteceram no continente europeu. Na Europa, destacaram-se a Frente Ocidental, em que os alemães lutaram contra franceses e britânicos, e a Frente Oriental, em que os alemães lutaram contra sérvios e russos. Durante a guerra, houve também batalhas no Oriente Médio, isto é, nas regiões que estavam sob domínio do [Império Otomano](#).



CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

CESEC-CAPELINHA

Ensino Fundamental e Médio

Rua Doutor Hermelindo, 444, Centro Capelinha

Email- escola351032@educacao.mg.gov.br

Dec. 10 de 06/01/2012 – Portaria 06 de 2013 – Tipologia JO 31516

Fases da Primeira Guerra

Utilizando a classificação do estudioso Luiz de Alencar Araripe, a Primeira Guerra Mundial pode ser dividida em duas grandes fases¹. A **primeira fase** ficou conhecida como **Guerra de Movimento** e aconteceu entre agosto e novembro de 1914. A **segunda fase** ficou conhecida como **Guerra de Trincheiras** e ocorreu entre 1915 e 1918.

Da primeira fase da guerra, destacou-se o plano alemão de invasão da França pelo território belga, o chamado **Plano Schlieffen**. Esse plano foi elaborado pelo conde **Alfred von Schlieffen** e consistia basicamente em uma manobra para envolver as tropas francesas e conquistar Paris, a capital da França. Poucos meses depois que os franceses conseguiram impedir os alemães de conquistar Paris, iniciou-se a segunda fase da guerra, caracterizada pelas **trincheiras**. As trincheiras eram corredores subterrâneos construídos para abrigar os soldados e separar os exércitos que lutavam entre si. Muitas vezes, a distância entre uma trincheira e outra era mínima.

O espaço entre as trincheiras era conhecido como “**terra de ninguém**” e era preenchido com sacos de areia, arames farpados e tudo que fosse necessário para garantir a proteção das tropas e para informar que tropas inimigas se aproximavam. Durante a guerra de trincheiras, foram utilizadas pela primeira vez **armas químicas**. Os alemães inicialmente utilizaram **gás clorídrico**, que, com o tempo, também passou a ser utilizado por franceses e britânicos. Por fim, o gás clorídrico foi substituído pelo **gás mostarda**.



Soldados americanos utilizando máscaras para se proteger das armas químicas utilizadas na frente de batalha.

A respeito dos horrores da Guerra de Trincheiras travada na Frente Ocidental, vale ressaltar o relato feito pelo historiador Eric Hobsbawm:

Milhões de homens ficavam uns diante dos outros nos parapeitos de trincheiras barricadas com sacos de areia, sob as quais viviam como – e com – ratos e piolhos. De vez em quando seus generais procuravam romper o impasse. Dias e mesmo semanas de incessante bombardeio de artilharia [...] “amaciavam” o inimigo e o mandavam para baixo da terra, até que no momento certo levadas de homens saíam por cima do parapeito, geralmente protegido por rolos e teias de arame farpado, para a “terra de ninguém”, um caos de



CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

CESEC-CAPELINHA

Ensino Fundamental e Médio

Rua Doutor Hermelindo, 444, Centro Capelinha

Email- escola351032@educacao.mg.gov.br

Dec. 10 de 06/01/2012 – Portaria 06 de 2013 – Tipologia JO 31516

crateras de granadas inundadas de água, tocos de árvore calcinadas, lama e cadáveres abandonados, e avançavam sobre as metralhadoras, que os ceifavam, como eles sabiam que aconteceria².

Na Frente Ocidental, destacaram-se batalhas como **Verdun** e **Somme** em que a luta nas trincheiras causou a morte de milhões de soldados de ambos os lados. Na Frente Oriental, os alemães conseguiram impor pesadas derrotas aos russos em batalhas como a de **Tannenberg**, garantindo grandes conquistas territoriais. A violência da guerra também foi destacada durante os combates que aconteceram na Sérvia. No Oriente Médio, destacou-se a perseguição que o Império Otomano promoveu contra os armênios, o que levou ao **Genocídio Armênio**. A Primeira Guerra também registrou combates aéreos e uma disputa acirrada entre alemães e britânicos no mar.

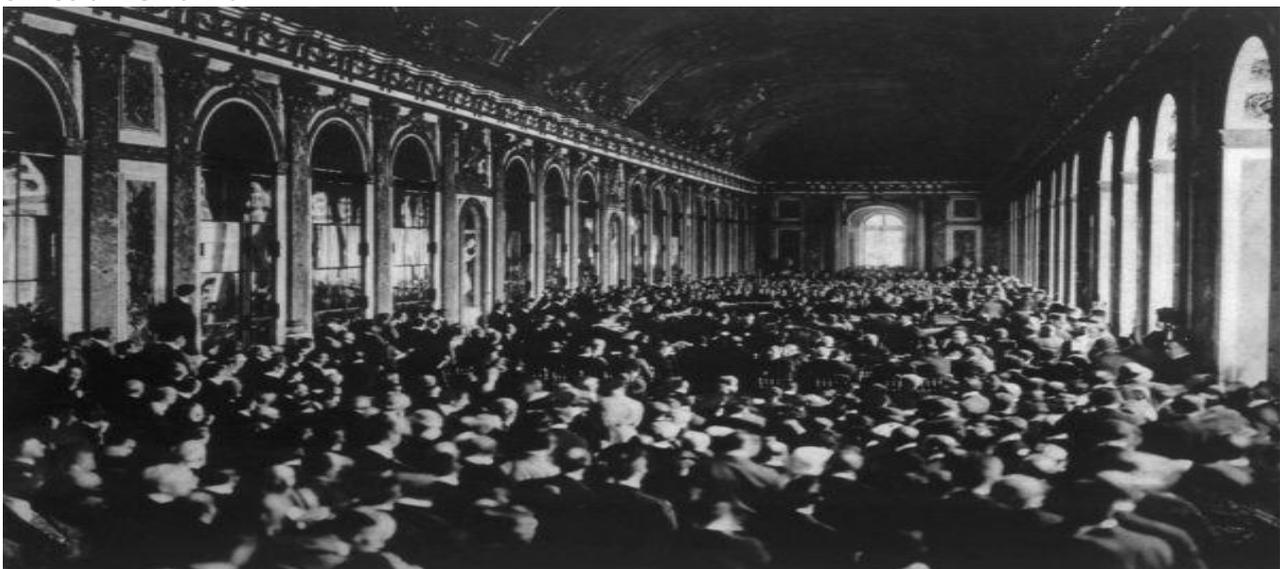
Em 1917, os Estados Unidos, presididos por Woodrow Wilson, [entraram na guerra](#) quando uma embarcação britânica foi atacada por alemães, causando a morte de mais de uma centena de americanos.

Nesse mesmo ano, os russos, fragilizados por tantas derrotas e por uma crise econômica duríssima, [retiraram-se da guerra](#), e a [Revolução Russa](#) consolidou o socialismo no país.

A Primeira Guerra Mundial encerrou-se como resultado do esfacelamento das forças da Tríplice Aliança. Bulgária, Áustria-Hungria e Império Otomano renderam-se, sobrando apenas a Alemanha. O Império Alemão, arrasado pela guerra, também se rendeu após uma revolução estourar no país e levar ao fim da monarquia alemã. Aqueles que implantaram a [república](#) no país (os social-democratas) optaram por um **armistício** para colocar fim à guerra após quatro anos.

Consequências

Como consequência do armistício e da derrota alemã, foi assinado em junho de 1919 o [Tratado de Versalhes](#). A assinatura desse tratado aconteceu exatamente no mesmo local onde os franceses haviam ratificado sua derrota em 1871. Dessa vez, os derrotados eram os alemães, que assinavam um tratado que impunha termos duríssimos à Alemanha.



Delegações reunidas durante a assinatura do Tratado de Versalhes na Galeria dos Espelhos, em 1919.

A Alemanha perdeu todas as suas colônias ultramarinas, além de territórios na Europa. Foi obrigada a pagar uma multa pesadíssima, que arrastou o país para uma crise econômica sem precedentes na sua história.



CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

CESEC-CAPELINHA

Ensino Fundamental e Médio

Rua Doutor Hermelindo, 444, Centro Capelinha

Email- escola351032@educacao.mg.gov.br

Dec. 10 de 06/01/2012 – Portaria 06 de 2013 – Tipologia JO 31516

Suas forças militares foram restritas a 100 mil soldados de infantaria. A rigidez dos termos do Tratado de Versalhes é entendida pelos historiadores como a porta que deu abertura para o surgimento e crescimento do [nazismo](#).

O fim da guerra também marcou a reconfiguração do mapa europeu por causa do esfacelamento dos Império Alemão, Austro-húngaro e Otomano. Diversas novas nações surgiram, como Polônia, Finlândia, Iugoslávia etc.

Segunda Guerra Mundial

A Segunda Guerra Mundial foi um conflito de escala global que aconteceu entre 1939 e 1945 e ficou marcada por eventos como o Holocausto e o uso de bombas atômicas.



O Dia D foi um dos dias mais marcantes da Segunda Guerra Mundial e ocorreu em 6 de junho de 1944. A **Segunda Guerra Mundial** foi um conflito de proporções globais que aconteceu entre 1939 e 1945. Caracterizada como um conflito em estado de guerra total (no qual há mobilização de todos os recursos para a guerra), a Segunda Guerra Mundial fez **Aliados** e **Eixo** enfrentarem-se na Europa, África, Ásia e Oceania. Após seis anos de conflito, mais de 60 milhões de pessoas morreram.

Resumo

A Segunda Guerra Mundial estendeu-se de 1939 até 1945, resultando na morte de **60 milhões a 70 milhões de pessoas**, embora existam estatísticas que sugiram que a guerra provocou mais que 70 milhões de mortos. O conflito teve como estopim a [invasão da Polônia](#) pelos alemães em 1º de setembro de 1939.

A guerra iniciou-se na Europa, mas espalhou-se pela África, Ásia e Oceania e contou com o envolvimento de nações de todos os continentes, inclusive o Brasil. Pode ser organizada em três fases distintas: a fase da supremacia alemã, a fase em que as forças estavam equilibradas e a fase que marcou a derrota do Eixo.

Os grupos que se enfrentaram na guerra foram os **Aliados** (Reino Unido, França, União Soviética e Estados Unidos) e o **Eixo** (Alemanha, Itália e Japão).



CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

CESEC-CAPELINHA

Ensino Fundamental e Médio

Rua Doutor Hermelindo, 444, Centro Capelinha

Email- escola351032@educacao.mg.gov.br

Dec. 10 de 06/01/2012 – Portaria 06 de 2013 – Tipologia JO 31516

Esse conflito ficou marcado por uma série de acontecimentos impactantes, tais como o [Massacre de Katyn](#), o [Holocausto](#), o [Massacre de Babi Yar](#) e o [lançamento das bombas atômicas](#) sobre **Hiroshima** e **Nagasaki**. A Segunda Guerra teve fim oficialmente em 2 de setembro de 1945, quando os japoneses assinaram um documento que reconhecia sua rendição incondicional aos americanos (os nazistas renderam-se aos Aliados em maio de 1945).

Causas

A Segunda Guerra Mundial teve como grande causa o **expansionismo** e o **militarismo** da [Alemanha Nazista](#). Essa postura da Alemanha refletia diretamente a ideologia dos nazistas, que haviam alcançado o poder da Alemanha em 1933. A ação dos nazistas resultava, em grande parte, da insatisfação de uma parte radicalizada da sociedade alemã com o desfecho da [Primeira Guerra Mundial](#).

Ao final da Primeira Guerra Mundial, consolidou-se fortemente na sociedade alemã uma ideia de que a derrota na guerra havia sido injusta. Somado a isso, havia também a grande humilhação que a Alemanha sofreu com o [Tratado de Versalhes](#), acordo que pôs fim à Primeira Guerra e que proibia a Alemanha de ter navios e aviões de guerra, limitou ao número de 100 mil os soldados de infantaria, obrigou a nação alemã a pagar uma indenização altíssima e a entregar suas colônias para aqueles que a derrotaram.

Para piorar, na década de 1920, durante a [República de Weimar](#), a Alemanha encarou uma crise econômica duríssima, que levou o país à falência. Essa crise foi agravada com a [Crise de 1929](#), que, por sua vez, reforçou a **crise da democracia liberal** e fomentou movimentos autoritários e fascistas pela Europa. O [fascismo italiano](#) e o nazismo alemão são os grandes exemplos.

Os nazistas ocuparam o poder da Alemanha em 1933, e [Adolf Hitler](#), o líder do partido nazista, iniciou uma campanha de recuperação da Alemanha, de doutrinação da população e de perseguição às minorias. A Alemanha, ao recuperar a sua economia, partiu para o rearmamento – um desafio claro às determinações do Tratado de Versalhes. Franceses e ingleses nada fizeram, pois temiam que um desafio aos alemães poderia levar a Europa a uma nova guerra, experiência essa que queriam evitar ao máximo.

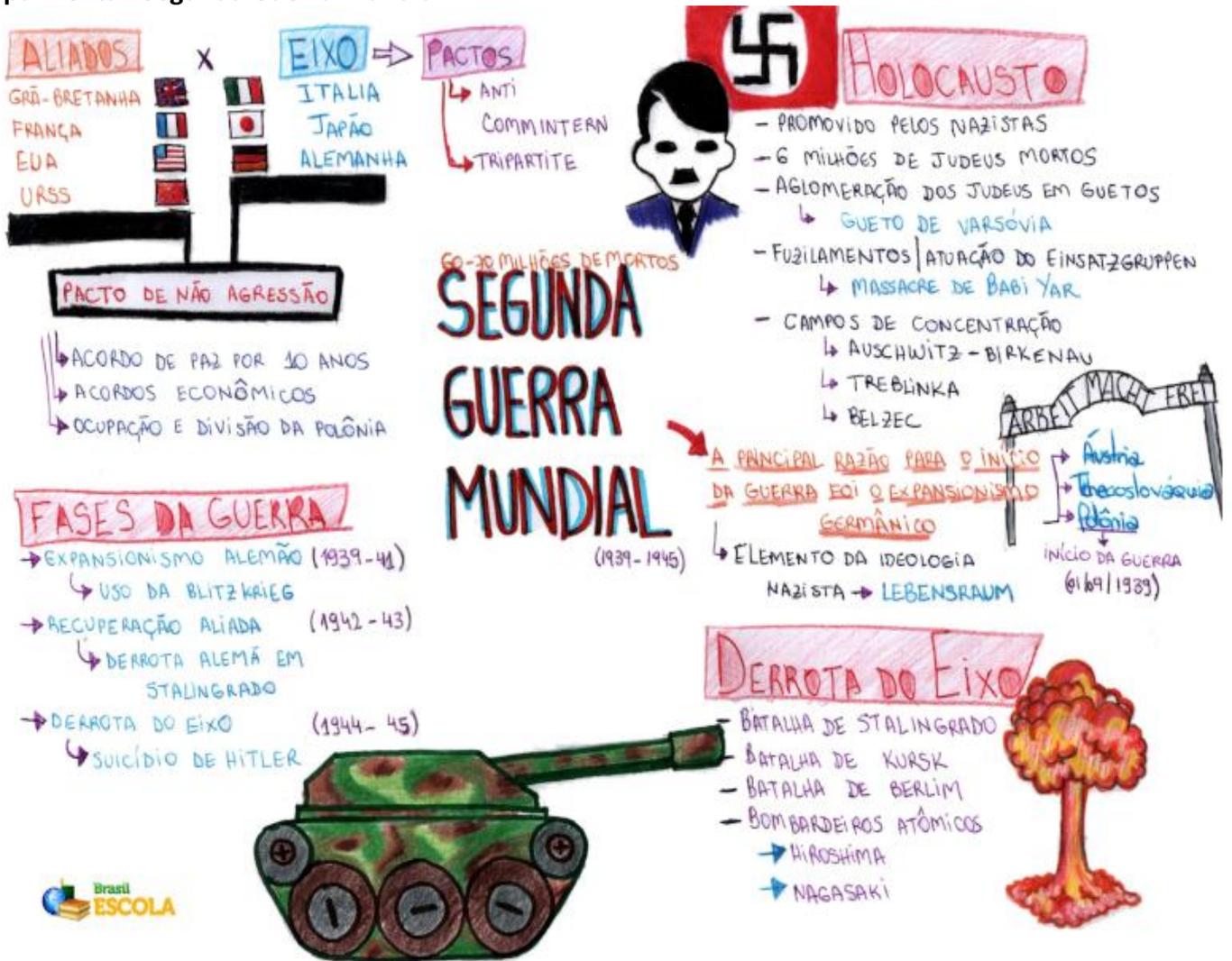
À medida que a Alemanha se fortaleceu militarmente, Hitler deu início ao seu expansionismo territorial. A ideia de Hitler era construir o **lebensraum**, o “[espaço vital](#)” que os nazistas tanto almejavam. Esse conceito consistia basicamente em formar um império para a Alemanha em territórios que historicamente haviam sido ocupados por germânicos. Esse era o **Terceiro Reich**, um império dedicado exclusivamente para os arianos (ideal de raça pura dos nazistas) e que sobreviveria à custa da exploração dos eslavos.

O expansionismo germânico ocorreu em três momentos distintos. Inicialmente foi realizada a invasão e **anexação da Áustria**, evento conhecido como **Anschluss** e que ocorreu em 1938. Em 1939, os alemães manifestaram o interesse de invadir e anexar os **Sudetos**, região da **Checoslováquia**. Após negociações conduzidas por britânicos e franceses, os alemães tiveram autorização para anexar os Sudetos (acabaram anexando quase toda a Checoslováquia). Por fim, veio a **Polônia**.

Esse país do Leste Europeu havia surgido ao final da Primeira Guerra Mundial em territórios que anteriormente pertenciam aos alemães e aos russos. A retórica de Hitler contra os poloneses endureceu-se em meados de 1939. A invasão da Polônia, no entanto, não seria aceita por ingleses e franceses. Ambos os países haviam exigido de Hitler, durante a [Conferência de Munique](#), que suas ambições territoriais encerrassem-se na Checoslováquia.

Hitler, no entanto, não esperava que ingleses e franceses fossem reagir aos seus movimentos. Em 1º de setembro ordenou a invasão da Polônia utilizando como justificativa um suposto ataque polonês na fronteira com a Alemanha (o ataque foi forjado pelos nazistas). Dois dias depois, britânicos e franceses responderam à agressão alemã contra a Polônia com uma declaração de guerra. Esse foi o **início da Segunda Guerra Mundial**.

Mapa Mental: Segunda Guerra Mundial



Combatentes

A Segunda Guerra Mundial contou com o envolvimento de dezenas de países. Os participantes da Segunda Guerra Mundial podem ser agrupados em dois grupos.

Aliados: Reino Unido, França, União Soviética e Estados Unidos eram os membros principais;

Eixo: Alemanha, Itália e Japão eram os membros principais.



**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA
CESEC-CAPELINHA**

Ensino Fundamental e Médio

Rua Doutor Hermelindo, 444, Centro Capelinha

Email- escola351032@educacao.mg.gov.br

Dec. 10 de 06/01/2012 – Portaria 06 de 2013 – Tipologia JO 31516



Adolf Hitler e Benito Mussolini eram os líderes da Alemanha e Itália, respectivamente.
Ambas as nações pertenciam ao Eixo.

Naturalmente, ao longo da guerra, diversos outros países foram tomando partido e juntando-se a um dos dois lados que estavam na luta. Do lado dos Aliados, por exemplo, lutaram o **Canadá**, o **Brasil**, a **Austrália**, a **China**, a **Holanda** etc. No Eixo, atuaram nações como **Hungria**, **Romênia**, **Croácia** etc. É importante mencionar que em diversos locais que os nazistas pisaram houve **colaboracionismo**, mas também houve resistência.

Um símbolo do colaboracionismo com os nazistas foi **Vidkun Quisling**, nazista da Noruega que organizou o plano de invasão de seu próprio país com os alemães. Símbolos de resistência contra os nazistas foram, por exemplo, os guerrilheiros (partisans) da Bielorrússia (conhecida atualmente como Belarus) que organizaram forças nas florestas de seu país e atuaram por anos sabotando os nazistas.

Fases da Segunda Guerra Mundial

A Segunda Guerra Mundial pode ser dividida em três fases para melhor entendimento dos acontecimentos do conflito, a saber:

- **Supremacia do Eixo** (1939-1941): nessa fase, tornaram-se notórios o uso da **blitzkrieg** e a conquista de diversos locais pelas tropas da Alemanha. Além disso, na Ásia, os japoneses conquistaram uma série de territórios dominados por britânicos, franceses e holandeses.
- **Equilíbrio de forças** (1942-1943): nessa fase, os Aliados conseguiram recuperar-se na guerra, tanto na Ásia quanto na Europa, e equilibraram forças com os alemães. Essa fase ficou marcada pela **indefinição** de quem ganharia o conflito.
- **Derrota do Eixo** (1944-1945): nessa fase, o Eixo estava em **decadência**. A Itália foi invadida; Mussolini, deposto; os alemães e japoneses passaram a ser derrotados sucessivamente e ambos os países entraram em colapso.

A guerra, conforme mencionado, foi iniciada quando os alemães [invadiram a Polônia](#) em 1º de setembro de 1939. A partir desse momento, os alemães iniciaram a utilização de uma tática que se destacou no conflito: a [blitzkrieg](#). Essa palavra em alemão significa “**guerra-relâmpago**” e consistia, basicamente, em uma tática em que artilharia e infantaria faziam ataques coordenados contra as linhas adversárias com o objetivo de abri-las.



CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

CESEC-CAPELINHA

Ensino Fundamental e Médio

Rua Doutor Hermelindo, 444, Centro Capelinha

Email- escola351032@educacao.mg.gov.br

Dec. 10 de 06/01/2012 – Portaria 06 de 2013 – Tipologia JO 31516

A partir da abertura das linhas, a infantaria e os blindados faziam rápidas movimentações no território para penetrar na brecha que foi aberta.

Entre 1939 e 1941, os alemães

conquistaram **Polônia, Dinamarca, Noruega, Holanda, Bélgica, França, Iugoslávia e Grécia**. Nesse período, as conquistas aconteciam em uma velocidade assombrosa, com as forças alemãs passando a dominar grande parte do continente europeu.

Em 1941, a Alemanha parecia invencível, e os alemães organizaram o seu plano mais ousado em toda a guerra: a **Operação Barbarossa**. Essa operação consistia em coordenar a invasão do grande adversário dos alemães na Europa: o **bolchevismo soviético**. Até esse momento, ambas as nações estavam em paz, pois, em 1939, haviam assinado um **pacto de não agressão**, em que concordavam em não lutar entre si durante um período de 10 anos.



Tropas alemãs em Minsk, Bielorrússia, durante a Operação Barbarossa.

A **invasão da União Soviética** aconteceu em 22 de junho de 1941, e o plano dos alemães era conquistar o país em **oito semanas**. O fracasso dos alemães nesse sentido destruiu toda e qualquer possibilidade de o fazerem em longo prazo, pois a Alemanha não tinha recursos e nem dinheiro para uma guerra de longa duração contra os soviéticos.

Os alemães tinham três objetivos: **Moscou, Leningrado e Stalingrado**. A capital soviética quase foi conquistada (Moscou) porque os alemães chegaram a poucos quilômetros dela, mas falharam. **Leningrado** foi cercada pelos alemães durante 900 dias e deixada para morrer de fome – os relatos sobre a fome na cidade mostram o desespero da população diante da falta de alimento.

O ponto-chave da Segunda Guerra Mundial aconteceu em uma cidade do sul da União Soviética (sul da atual Rússia) que fica às portas do Cáucaso e à beira do rio Volga: **Stalingrado**. A conquista dessa cidade era crucial para os alemães garantirem o controle sobre os poços de petróleo do Cáucaso, além de ser simbólico conquistar a cidade que levava o nome do líder da União Soviética, **Josef Stalin**.



CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

CESEC-CAPELINHA

Ensino Fundamental e Médio

Rua Doutor Hermelindo, 444, Centro Capelinha

Email- escola351032@educacao.mg.gov.br

Dec. 10 de 06/01/2012 – Portaria 06 de 2013 – Tipologia JO 31516

A [luta em Stalingrado](#) foi duríssima e estendeu-se de julho de 1942 até 1943. Antes de Stalingrado os alemães haviam conquistado vastos territórios da União Soviética (os alemães tinham conquistado os **Países Bálticos, Ucrânia, Bielorrússia** etc). Em Stalingrado, os alemães sofreram a derrota que iniciou a virada dos Aliados.

A batalha por Stalingrado resultou na **morte de 1 a 2 milhões de pessoas**, e a descrição dessa batalha define-a como um inferno. A cidade foi arrasada, e os alemães estiveram bem perto de conquistá-la, mas a resistência dos soviéticos garantiu a derrota dos alemães. Durante essa batalha, diariamente, milhares de soldados e de munição eram enviados para as tropas soviéticas. A derrota dos alemães veio logo após a **Operação Urano**.



Destrução em Stalingrado causada pela batalha que aconteceu na cidade entre 1942 e 1943.

As tropas alemãs foram empurradas para fora da cidade e, sem autorização para recuar, foram cercadas pelos soviéticos. Nesse momento, o exército, a indústria e a economia alemã iniciaram seu colapso. Começava a recuperação dos Aliados na luta contra os alemães. Outra batalha importante que selou o destino dos alemães na União Soviética foi a batalha travada em [Kursk](#), em 1943.

Nesse ano também (1943), britânicos e americanos ampliaram seus esforços na luta contra os alemães. A partir dos esforços dos Estados Unidos e da Inglaterra, as **tropas alemãs foram expulsas do norte do continente africano**. Depois, os Aliados debateram a respeito das possibilidades de um ataque contra os alemães na Normandia. Esse plano, no entanto, foi adiado, e americanos e britânicos optaram por invadir a [Sicília](#).

Com o desembarque de tropas aliadas na Sicília, iniciou-se a **reconquista da Itália**, e os alemães foram obrigados a reforçar as defesas no norte italiano. Foi na frente de batalha travada na Itália, inclusive, que as [tropas brasileiras](#) lutaram entre 1944 e 1945. A partir de 1944, a situação da Alemanha na guerra era caótica, e mais derrotas ocorreram.

Em junho de 1944, britânicos e americanos lideraram no dia 6 o desembarque de tropas conhecido como [Dia D](#). Essa operação fazia parte dos planos de reconquista da França (ocupada pelos alemães desde 1940).

No Dia D, foram mobilizados cerca de 150 mil soldados, que desembarcaram em cinco praias da Normandia: os codinomes das praias eram **Utah, Juno, Sword, Gold e Omaha**.



No mapa, podemos identificar as cinco praias designadas para o desembarque das tropas dos Aliados. Na virada de 1944 para 1945, a situação da Alemanha era desesperadora. Nos primeiros meses de 1945, os alemães acumularam grande parte de suas perdas em toda a Segunda Guerra Mundial. Na virada do ano, foi travada a última ofensiva dos alemães na [Batalha das Ardenas](#), que tinha como objetivo recuperar territórios na França e Bélgica. A campanha foi um fracasso e serviu para enfraquecer as tropas alemãs que ainda resistiam no *front* oriental.

Uma consequência direta da derrota nas Ardenas foi a perda de territórios na Polônia, quando os soviéticos conseguiram **avançar do rio Vístula para o rio Oder** e ficar à beira da fronteira com a Alemanha. Além disso, os soviéticos avançaram pelo Leste Europeu conquistando locais como [Budapeste](#) (Hungria) e a Iugoslávia.

Segunda Guerra Mundial na Ásia



Em dezembro de 1941, os japoneses atacaram os americanos de surpresa em Pearl Harbor, no Havaí.



CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

CESEC-CAPELINHA

Ensino Fundamental e Médio

Rua Doutor Hermelindo, 444, Centro Capelinha

Email- escola351032@educacao.mg.gov.br

Dec. 10 de 06/01/2012 – Portaria 06 de 2013 – Tipologia JO 31516

O conflito na Ásia ficou marcado pela luta travada entre japoneses e americanos no que também ficou conhecido como **Guerra do Pacífico**. Ao longo da década de 1930, o Japão também manifestou intenções expansionistas baseado em um forte militarismo. O resultado direto disso foi a [Segunda Guerra Sino-Japonesa](#), conflito iniciado em 1937 que se fundiu com a Segunda Guerra Mundial e, portanto, só teve fim em 1945.

Antes mesmo do início da Segunda Guerra Mundial, os **japoneses** haviam participado de uma batalha contra os soviéticos entre junho e agosto de 1939. A [Batalha de Khalkhin Gol](#), como ficou conhecida, foi travada basicamente por disputas territoriais existentes entre japoneses e mongóis (apoiados pelos soviéticos).

Os japoneses foram derrotados nessa batalha, o que foi fundamental para o caminho que os japoneses tomaram em seguida. Com a derrota nessa batalha, os japoneses passaram a priorizar levar a guerra para o sul da Ásia, ou seja, para as colônias europeias que ficavam no sudeste asiático, e contra os Estados Unidos.

Em 1937, foi iniciada a guerra do Japão contra a China. Em 1940, os japoneses invadiram a **Indochina Francesa** e, em 1941, além de atacarem os americanos em [Pearl Harbor](#), invadiram uma série de colônias britânicas e a colônia holandesa.

O ataque a Pearl Harbor é entendido como marco da Guerra no Pacífico e aconteceu em dezembro de 1941. Por causa desse ataque, os americanos declararam guerra contra o Japão e iniciaram a sua luta contra o exército e marinha japoneses. Alguns momentos marcantes da luta travada no Pacífico foram as batalhas de **Midway** (vista como a virada dos americanos na luta contra os japoneses), **Guadalcanal** e **Tarawa**, que aconteceram entre 1942 e 1943.

De 1944 em diante a situação do Japão era similar à da Alemanha: o país estava em ruínas, mas seguia resistindo. No ano final da guerra, batalhas cruciais foram travadas em **Iwo Jima**, **Okinawa** e nas **Filipinas**, sendo as duas primeiras ilhas pertencentes ao território japonês. Nessas batalhas ficou evidente que a resistência promovida pelos japoneses seria realizada até a morte.

Os soldados japoneses, de fato, lutaram até a morte – pouquíssimos renderam-se aos americanos. Além da doutrinação imposta aos soldados, a rendição na cultura japonesa era vista de forma vergonhosa, sendo assim, os soldados lutavam até ser mortos ou, em casos extremos, cometiam o **seppuku** – um ritual de suicídio no qual uma adaga é enfiada nas entranhas.

Após a rendição dos nazistas, os Aliados exigiram na **Declaração de Potsdam**, em julho de 1945, a rendição incondicional dos japoneses; caso contrário, eles enfrentariam a sua própria destruição. Os japoneses não aceitaram se render e, em represália a isso, os americanos organizaram os ataques a **Hiroshima** e **Nagasaki** com [bombas atômicas](#).

Bombas atômicas

Existe um debate intenso entre os historiadores a respeito da **questão ética** por trás do lançamento dessas bombas sobre o Japão. Existem aqueles que defendem a hipótese de que o lançamento foi apenas uma demonstração de força dos americanos e totalmente desnecessário, tendo em vista a situação em que o Japão estava naquele momento.

Por outro lado, existem aqueles que afirmam que o lançamento foi justificado dentro daquele cenário porque o Japão negava-se a se render, e a invasão da ilha principal do Japão custaria a vida de milhares de soldados americanos. Além disso, dentro do cenário de resistência dos japoneses até a morte, os americanos não sabiam até quando o conflito se estenderia.



CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

CESEC-CAPELINHA

Ensino Fundamental e Médio

Rua Doutor Hermelindo, 444, Centro Capelinha

Email- escola351032@educacao.mg.gov.br

Dec. 10 de 06/01/2012 – Portaria 06 de 2013 – Tipologia JO 31516

Assim, o lançamento seria justificado como ferramenta para forçar o fim da guerra. Argumentos à parte, o lançamento das bombas atômicas foi um dos capítulos mais tristes da história mundial. Os relatos narram toda a destruição e o horror que se espalharam em 6 e 9 de agosto de 1945. Após o lançamento da segunda bomba, os japoneses renderam-se incondicionalmente aos americanos.

Fim da Segunda Guerra Mundial

A batalha final no cenário de guerra europeu foi travada em Berlim, capital alemã, onde foi organizada a resistência final dos nazistas em uma situação tão desesperadora que havia tropas compostas por velhos e crianças. O ataque a Berlim foi realizado apenas pelos soviéticos e, logo após as tropas do Exército Vermelho entrarem no *Reichstag* (Parlamento alemão), Hitler e sua esposa (Eva Braun) cometeram suicídio. O comando da Alemanha foi transmitido para Karl Dönitz, e os alemães renderam-se oficialmente no dia 8 de maio de 1945.

No cenário asiático, a guerra teve fim oficialmente no dia 2 de setembro de 1945, quando os japoneses assinaram sua rendição incondicional aos americanos. A rendição japonesa foi resultado direto do lançamento das bombas atômicas sobre Hiroshima, em 6 de agosto, e Nagasaki, em 9 de agosto.

Consequências

Após a Segunda Guerra Mundial, o mundo passou por intensas e radicais transformações. Logo após a guerra já estava predefinido o cenário que caracterizaria o mundo pelas décadas seguintes: o da bipolarização do período da **Guerra Fria**. O Leste Europeu foi ocupado pelas tropas do Exército Vermelho, e toda essa região ficou sob a influência do **comunismo soviético**.

As potências dos Aliados reuniram-se em 1945 e debateram a respeito das mudanças territoriais que aconteceriam no mapa europeu. Assim, a Alemanha, por exemplo, perdeu territórios para os soviéticos (a chamada Prússia Oriental passou a ser da União Soviética e atualmente é conhecida como Oblast de Kaliningrado e fica na atual Rússia). Vale mencionar também que a Alemanha foi ocupada por tropas britânicas, americanas, francesas e soviéticas.

Após a Segunda Guerra, foram criados **tribunais** que julgaram os **crimes de guerra** cometidos por alemães e japoneses. Pessoas que estiveram diretamente envolvidas com o **Holocausto** e com os massacres cometidos pelo Japão na Ásia foram julgadas no **Tribunal Militar Internacional de Nuremberg** e no **Tribunal Internacional para o Extremo Oriente**.

Após o final da Segunda Guerra Mundial, foi criada a **Organização das Nações Unidas**, conhecida como **ONU** e responsável pela manutenção da paz entre as nações. A intenção de uma organização como a ONU é evitar que outro conflito como a Segunda Guerra Mundial aconteça.

Por fim, uma consequência direta da bipolarização do mundo, com os soviéticos representando um modelo e os americanos representando outro, foi a criação de um plano de reconstrução da Europa Ocidental financiado pelos Estados Unidos: o **Plano Marshall**.

<https://www.youtube.com/watch?v=6P89N-WrnLk>

<https://www.youtube.com/watch?v=RedndCHHTYc>



CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

CESEC-CAPELINHA

Ensino Fundamental e Médio

Rua Doutor Hermelindo, 444, Centro Capelinha

Email- escola351032@educacao.mg.gov.br

Dec. 10 de 06/01/2012 – Portaria 06 de 2013 – Tipologia JO 31516

ATIVIDADES

01-O que é guerra? _____

02- O que é HISTÓRIA MILITAR? _____

03- Escreva sobre a Convenção de Genebra: _____

04- Cite os 10 conflitos mundiais de grande repercussão: _____

05- Como e quando ocorreu a Primeira Guerra Mundial? _____

06- Quais potências envolvidas na Primeira Guerra Mundial? _____

07- Como terminou a Primeira Guerra Mundial? _____

08-Quais foram as consequências da Primeira Guerra Mundial? _____

09- O que provocou a Segunda Guerra Mundial? _____

10- Quais países envolvidos na Segunda Guerra Mundial? _____

11- Quando ocorreu a Segunda Guerra Mundial? Qual foi seu estopim? _____

12- A Segunda Guerra foi um momento marcado por uma série de acontecimentos impactantes, cite-os:

13-Qual foi a principal causa da Segunda Guerra Mundial? _____

14-Cite as fases da Segunda Guerra Mundial: _____

15- Como terminou a Segunda Guerra Mundial? _____

PLANO DE ESTUDO

GEOGRAFIA

MÓDULO IV



PLANO DE ESTUDO

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA

ENSINO: MÉDIO

MÓDULO: IV

Estude o conteúdo a seguir e acesse os links com vídeo aulas explicativas.

Guerra Fria

A Guerra Fria foi responsável pela polarização mundial e, entre 1947 e 1991, desencadeou uma série de pequenos conflitos como resultado da disputa entre EUA e URSS.



Durante a Guerra Fria, URSS e EUA disputaram a hegemonia mundial.

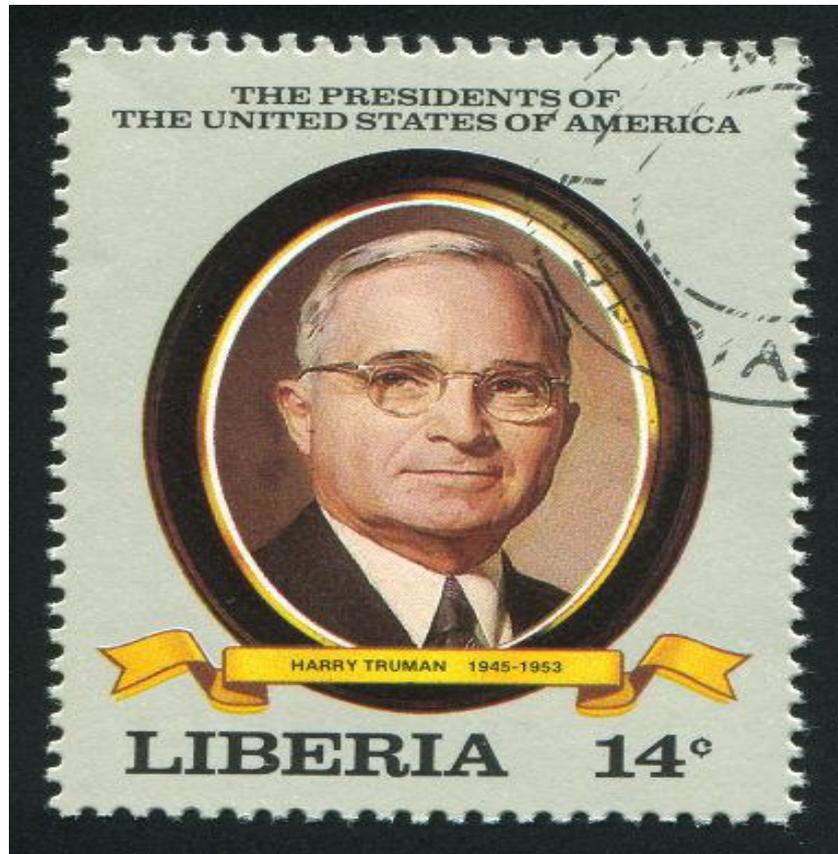
A **Guerra Fria** aconteceu entre 1947 e 1991 e marcou a polarização do mundo em dois blocos: um liderado pelos americanos e outro pelos soviéticos. Essa polarização gerou um **conflito político-ideológico** entre as duas nações e seus respectivos blocos, cada qual defendendo os seus interesses e a sua ideologia.

A Guerra Fria nunca gerou um conflito armado direto entre **Estados Unidos** (EUA) e **União Soviética** (URSS), mas o conflito de interesses entre os dois países resultou em conflitos armados ao redor do mundo e em uma disputa que ocorreu em diversos níveis como a economia, a diplomacia, a tecnologia etc.

A **Guerra Fria** aconteceu entre 1947 e 1991 e marcou a polarização do mundo em dois blocos: um liderado pelos americanos e outro pelos soviéticos. Essa polarização gerou um **conflito político-ideológico** entre as duas nações e seus respectivos blocos, cada qual defendendo os seus interesses e a sua ideologia.

A Guerra Fria nunca gerou um conflito armado direto entre **Estados Unidos** (EUA) e **União Soviética** (URSS), mas o conflito de interesses entre os dois países resultou em conflitos armados ao redor do mundo e em uma disputa que ocorreu em diversos níveis como a economia, a diplomacia, a tecnologia etc.

O que causou o início da Guerra Fria?



O discurso de Harry Truman, em 1947, marcou o início da Guerra Fria.

A Guerra Fria foi iniciada logo após a [Segunda Guerra Mundial](#), conflito que aconteceu entre 1939 e 1945. Ao final desse conflito, EUA e URSS saíram como as **duas grandes potências** mundiais e essa situação contribuiu para o surgimento de um cenário de polarização. O início da rivalidade entre americanos e soviéticos no pós-guerra é debatido pelos historiadores.

Considera-se que a Guerra Fria se iniciou por meio de um discurso realizado por **Harry Truman**, no Congresso americano, em 1947. Nesse discurso, o presidente americano solicitava verba para combater o avanço do comunismo na Europa e alegava que era papel do governo americano combater o avanço da influência soviética.

Com isso, iniciou-se a [Doutrina Truman](#), ideologia que englobou as medidas realizadas pelo governo americano para **conter o avanço do comunismo na Europa**. Uma das etapas dessa doutrina foi o [Plano Marshall](#), o plano de recuperação da Europa destruída pela guerra. O objetivo desse plano era aumentar a influência americana na Europa, e os soviéticos percebendo isso proibiram os países de seu bloco a aderirem ao Plano Marshall.

O discurso praticado pela Doutrina Truman utilizava de um **discurso alarmista** que colocava o governo soviético como um governo expansionista.



CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

CESEC-CAPELINHA

Ensino Fundamental e Médio

Rua Doutor Hermelindo, 444, Centro Capelinha

Email- escola351032@educacao.mg.gov.br

Dec. 10 de 06/01/2012 – Portaria 06 de 2013 – Tipologia JO 31516

O governo americano, no entanto, sabia que a postura dos soviéticos era uma postura defensiva, porque o país estava destruído pela guerra e buscava garantir seus interesses apenas na sua zona de influência. Além disso, outro ponto importante é que as **dificuldades econômicas** que os países europeus enfrentariam no pós-guerra poderiam abrir espaço para o avanço do comunismo e isso preocupava os americanos.

Assim, os americanos desenvolveram um discurso maniqueísta, que foi responsável por polarizar a relação entre as duas nações.

Os soviéticos, que, a princípio, interessavam-se apenas em garantir o controle sobre sua zona de influência, acabaram incorporando o discurso maniqueísta, o que concretizou a polarização que marcou a Guerra Fria.

Características

Dentre as características da Guerra Fria (1947-1991), destacam-se:

- **Polarização:** por meio de dois blocos, um sob influência americana e outro sob influência soviética, foi a grande marca da Guerra Fria. Com isso, americanos e soviéticos possuíam uma retórica agressiva contra seu adversário e tinham aliados estratégicos. Houve uma tentativa de alguns países de realizarem uma política externa independente, sem que fosse necessário aliarem-se a algum dos dois países.
- **Corrida armamentista:** a disputa entre as duas nações e a procura por mostrar-se como força hegemônica motivaram ambos a investirem pesadamente no desenvolvimento de armas de destruição em massa, as bombas nucleares e termonucleares.
- **Corrida espacial:** a disputa entre as duas nações manifestou-se também na área tecnológica e, entre 1957 e 1975, concentrou-se na exploração do espaço.
- **Interferência estrangeira:** os dois países realizaram, ao longo dos anos de Guerra Fria, uma série de interferências em nações estrangeiras como forma de garantir seus interesses. O Brasil, por exemplo, foi alvo disso quando os americanos apoiaram o [golpe militar de 1964](#).

Acontecimentos mais importantes da Guerra Fria

A tensão gerada pela Guerra Fria repercutiu de inúmeras maneiras no mundo ao longo da história humana. Destacaremos algumas informações desses acontecimentos abaixo:

- **Revolução Chinesa**
A China foi um dos locais influenciados pela ideologia comunista e, desde a década de 1920, o país vivia uma guerra civil travada por **nacionalistas** (apoiados pelo EUA) e **comunistas** (apoiados pela URSS). Depois do fim da 2ª Guerra, a guerra civil retomou, e os comunistas conseguiram se impor e [conquistaram o poder do país em 1949](#). O avanço do comunismo pela China alarmou os americanos e fez com que pesados investimentos dos EUA fossem destinados a locais como Japão e Coreia do Sul.

- **Guerra da Coreia**



A Guerra da Coreia foi travada entre 1950 e 1953 e contou com o envolvimento de soldados americanos e soviéticos.

Esse foi o [primeiro grande conflito](#), depois da Segunda Guerra Mundial, e aconteceu entre 1950 e 1953. Esse conflito foi resultado da **divisão** da Península da Coreia, feita por americanos e soviéticos, em 1945. O norte, governado por comunistas, e o sul, governado por um governo capitalista.

A tensão desenvolvida entre os dois lados, entre 1945 e 1950, levou os norte-coreanos a invadirem a Coreia do Sul. O objetivo era reunificar a Coreia sob um governo comunista. Os soviéticos participaram do conflito às escondidas, e os americanos entraram no conflito já em 1950. O conflito foi **encerrado sem vencedores** e a península permanece dividida até hoje.

Crise dos Mísseis em Cuba

O momento de **maior tensão** em toda a Guerra Fria ficou conhecido como [Crise dos Mísseis](#) e aconteceu em Cuba, em 1962. Cuba havia passado por uma [revolução nacionalista](#), em 1959, e um tempo depois aliou-se com os soviéticos por causa dos embargos americanos.

Em 1962, os soviéticos resolveram instalar uma base de mísseis em Cuba e deu início à crise diplomática. Os mísseis instalados em Cuba não representavam séria ameaça aos americanos, mas prejudicavam a imagem do presidente John F. Kennedy. Com isso, o governo americano **ameaçou os soviéticos de guerra**, caso os mísseis soviéticos não fossem retirados. Duas semanas depois, os soviéticos retiraram os mísseis de Cuba e, em troca, os americanos retiraram mísseis da Turquia.

- **Guerra do Vietnã**

A [Guerra do Vietnã](#) aconteceu entre 1959 e 1975 e foi um dos momentos mais tensos dos EUA na Guerra Fria.



CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

CESEC-CAPELINHA

Ensino Fundamental e Médio

Rua Doutor Hermelindo, 444, Centro Capelinha

Email- escola351032@educacao.mg.gov.br

Dec. 10 de 06/01/2012 – Portaria 06 de 2013 – Tipologia JO 31516

Nessa guerra, **Vietnã do Norte** e **Vietnã do Sul** travavam um conflito aos mesmos moldes do que havia acontecido na Coreia. Os americanos, em socorro aos sul-vietnamitas, invadiram o país e passaram a lutar contra o Vietnã do Norte.

A Guerra do Vietnã foi cara para a economia americana e custou milhares de vidas ao seu exército, que se retirou do país, em 1973, derrotados. Em 1976, o país foi **unificado** sob domínio do governo do Vietnã do Norte.

- **Guerra do Afeganistão de 1979**

Esse é o conhecido “Vietnã dos soviéticos”. Os [soviéticos invadiram o Afeganistão](#), em 1979, em apoio do governo comunista daquele país contra os **rebeldes fundamentalistas islâmicos** que atuavam, sobretudo, no interior afegão. Ao longo de dez anos de conflito, os soviéticos lutaram em vão contra as forças rebeldes. Exauridos economicamente, os soviéticos retiraram-se do Afeganistão, em 1989.

- **Alemanha na Guerra Fria**

A Alemanha foi um local de extrema importância durante a Guerra Fria, porque ali a polarização manifestou-se de forma intensa. O país foi dividido em zonas de influência, no fim da 2ª Guerra, e elas resultaram no surgimento de duas Alemanhas: a **Alemanha Ocidental**, aliada dos EUA, e a **Alemanha Oriental**, aliada da URSS.

Essa divisão também foi refletida em Berlim que, a partir de 1961, foi dividida por um **muro** construído pelo governo da Alemanha Oriental, em parceria com a União Soviética. Os comunistas queriam colocar fim a evasão de população da Alemanha Oriental para Berlim Ocidental. O [Muro de Berlim](#) permaneceu de pé por 28 anos e foi o símbolo da polarização causada pela Guerra Fria.

- **Cooperação política e militar**

Ao longo dos anos da Guerra Fria, americanos e soviéticos procuraram garantir sua influência sobre seu bloco e para isso criaram grupos que realizaram a cooperação econômica, política e militar entre seus aliados.

- **Plano Marshall e Comecon:** o Plano Marshall, como citado, foi criado pelos EUA para financiar a reconstrução da Europa e conter o avanço do comunismo. Os soviéticos, em represália, criaram o Conselho para Assistência Econômica Mútua, o Comecon, que garantia apoio econômico aos países do bloco comunista.

- **Otan e Pacto de Varsóvia:** a Organização do Tratado do Atlântico Norte ([Otan](#)) foi criado como uma **aliança militar** entre os países alinhados aos Estados Unidos, em 1949. O Pacto de Varsóvia, por sua vez, criado em 1955, visava a garantir a segurança dos países do bloco comunista.



CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

CESEC-CAPELINHA

Ensino Fundamental e Médio

Rua Doutor Hermelindo, 444, Centro Capelinha

Email- escola351032@educacao.mg.gov.br

Dec. 10 de 06/01/2012 – Portaria 06 de 2013 – Tipologia JO 31516

Fim da Guerra Fria



A abertura da URSS aconteceu durante o governo de Mikhail Gorbachev.

A partir da década de 1970, a economia da União Soviética começou a entrar em **crise**. A crise foi resultado da falta de ações do governo soviético para dinamizar a economia do país, que já demonstrava estar em atraso tecnológico e econômico em relação às grandes potências mundiais, e os indicadores sociais do país começaram a cair.

A disparada no valor do petróleo criou um clima de falsa prosperidade, que impediu que reformas na economia soviética acontecessem. O envolvimento do país na **Guerra do Afeganistão** e o [acidente nuclear que aconteceu em Chernobyl](#), em 1986, contribuíram para o fim da URSS, pois impuseram pesados gastos a um país com uma economia já fragilizada.

O último presidente soviético, **Mikhail Gorbachev**, começou a realizar reformas ([Glasnost e Perestroika](#)) de abertura do país para o Ocidente, sobretudo na economia, e essas levaram ao desmantelamento da União Soviética. Quando Gorbachev renunciou, em 25 de dezembro de 1991, a **URSS foi dissolvida** e isso marcou o fim da Guerra Fria.

<https://www.youtube.com/watch?v=cAwsLaO4HGQ>

<https://www.youtube.com/watch?v=FJPTp4qJQw>

ATIVIDADES

01-O que é Guerra Fria? _____

02- O que causou a Guerra Fria? _____

03- Quais potências polarizaram a Guerra Fria? Por quê? _____



CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

CESEC-CAPELINHA

Ensino Fundamental e Médio

Rua Doutor Hermelindo, 444, Centro Capelinha

Email- escola351032@educacao.mg.gov.br

Dec. 10 de 06/01/2012 – Portaria 06 de 2013 – Tipologia JO 31516

04- Quem foi **Harry Truman**? _____

05- O que foi o [Plano Marshall](#) ? _____

06- Relacione s dificuldades econômicas e o avanço do Capitalismo: _____

07- Quais as características da Guerra Fria? _____

08- Cite dois acontecimentos importantes durante a Guerra Fria e escreva sobre eles: _____

09-Escreva sobre a Guerra do Afeganistão de 1979: _____

10- Como está a situação no Afeganistão atualmente? Veja nos noticiários. _____

11-Como estão hoje as potências que lideravam na Guerra Fria? _____

12- De acordo Com sua opinião porque os ESTADOS UNIDOS venceram a Guerra Fria? _____

13- Escreva sobre o Plano **Marshall** e **Comecon**: _____

14- Caracterize a **Otan** e **Pacto de Varsóvia**: _____

15-Quais políticas elaboradas por **Mikhail Gorbachev**? Foram favoráveis? _____

Referências bibliográficas:

<https://brasilecola.uol.com.br/historiag/guerra-fria.htm>

PLANO DE ESTUDO

GEOGRAFIA

MÓDULO V



PLANO DE ESTUDO

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA

ENSINO: MÉDIO

MÓDULO: V

Estude o conteúdo a seguir e acesse os links com vídeo aulas explicativas.

Mundo bipolar

Após a Segunda Guerra Mundial estabeleceu-se uma nova ordem geopolítica no mundo, o mundo bipolar.



A influência geopolítica dos EUA e da URSS

Com o fim da Segunda Guerra Mundial (1945), os principais países envolvidos no conflito (França, Reino Unido, Itália, Alemanha e Japão) se encontravam em péssima situação socioeconômica. O cenário de destruição nessas nações era enorme, a infraestrutura estava totalmente abalada, além da grande perda populacional. Apenas Estados Unidos e União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, apesar dos prejuízos gerados pela participação na Guerra, conseguiram manter uma estabilidade financeira.

Após o conflito, a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas anexou vários territórios, aperfeiçoou o desenvolvimento de armas nucleares, ampliou sua área de influência no leste europeu, além de possuir o maior exército do planeta. O Estado Unido, por sua vez, destinou créditos financeiros para a reestruturação dos países envolvidos na Segunda Guerra Mundial, ampliou suas zonas de influência e cercou-se de tecnologia para produção de armas nucleares.



**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA
CESEC-CAPELINHA**

Ensino Fundamental e Médio

Rua Doutor Hermelindo, 444, Centro Capelinha

Email- escola351032@educacao.mg.gov.br

Dec. 10 de 06/01/2012 – Portaria 06 de 2013 – Tipologia JO 31516

Por esses aspectos em comum, Estados Unidos e URSS passaram a ser considerados superpotências mundiais. Entretanto, havia um grande diferencial entre essas duas nações – o sistema político: Estados Unidos (capitalista) e União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (socialista). Cada um exercendo sua influência na geopolítica global.

Os EUA, através de financiamentos e outras medidas políticas (até mesmo fornecimento de armas), passaram a exercer grande influência sobre os países que optaram pelo sistema econômico capitalista. A URSS utilizou-se dos mesmos critérios para expandir suas áreas de influência. Estabeleceu-se a geopolítica bipolar, interferindo diretamente na política de vários países. Conflitos armados foram impulsionados por essa rivalidade entre as duas superpotências, entre eles estão: a Guerra da Coreia, Guerra do Vietnã, Revolução Cubana, os conflitos no Oriente Médio, conflitos entre grupos separatistas na África, além do apoio a golpes militares, como, por exemplo, a ditadura militar no Brasil, o golpe ao presidente Salvador Allende no Chile, e apoio a políticas ditatoriais em várias nações.

Porém, na década de 1980, a URSS passou por uma grave crise econômica, sendo consequência da própria política adotada. A falta de criatividade e agilidade para modificá-la, a estagnação do setor industrial, queda de produtividade de bens de consumo (alimentos, roupas, etc.), além dos altos gastos com armamentos, levaram a uma defasagem em relação aos avanços alcançados pelos países capitalistas desenvolvidos.

O agravamento da crise do sistema socialista ocasionou um processo de enfraquecimento da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, que culminou em 1991, na desintegração desta. Esse fato estabeleceu o fim da Guerra Fria, e, conseqüentemente, da ordem mundial bipolar.

<https://www.youtube.com/watch?v=tabLMflgUwo>

Principais Organizações internacionais

As organizações internacionais são órgãos multilaterais responsáveis pela integração, inter-relação e acordos envolvendo diversos países.



**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA
CESEC-CAPELINHA**

Ensino Fundamental e Médio

Rua Doutor Hermelindo, 444, Centro Capelinha

Email- escola351032@educacao.mg.gov.br

Dec. 10 de 06/01/2012 – Portaria 06 de 2013 – Tipologia JO 31516



Bandeira da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte)

Entende-se por **organizações ou organismos internacionais** as instituições internacionais que agregam em si ações de vários países sob um objetivo ou bem comum. Elas atuam, desse modo, a partir de diversas causas ou missões, sendo essas abrangentes ou específicas, a exemplo da ONU (**Organização das Nações Unidas**), do FMI (**Fundo Monetário Internacional**) e várias outras.

Os organismos internacionais, de um modo geral, podem atuar em diversas frentes, tanto no campo econômico quanto no âmbito social, mas exercem um peso primordial no cerne das relações geopolíticas. Decisões, por exemplo, tomadas na esfera da ONU ou do Banco Mundial, para citar dois exemplos muito comuns, podem reverberar em conflitos ideológicos ou disputas de bastidores entre diferentes governos e Estados. Nesse sentido, as organizações internacionais são encaradas por muitos como centros estratégicos de disputa pelo poder.

A **ONU** é considerada por muitos como o principal organismo internacional da atualidade, sendo comumente chamada de “estatal mundial”. No entanto, embora essa entidade exerça uma grande influência no mundo, suas ações estão condicionadas aos termos empreendidos pelos seus países-membros, sobretudo aqueles que compõem o **Conselho de Segurança**, esfera máxima decisória da organização. Nesse conselho, existem apenas cinco países permanentes, os quais têm o poder de veto sobre qualquer decisão (Estados Unidos, China, França, Reino Unido e Rússia), além de dez temporários sem poder de veto.



Espaço de realização da Assembleia Geral da ONU *



CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

CESEC-CAPELINHA

Ensino Fundamental e Médio

Rua Doutor Hermelindo, 444, Centro Capelinha

Email- escola351032@educacao.mg.gov.br

Dec. 10 de 06/01/2012 – Portaria 06 de 2013 – Tipologia JO 31516

O **FMI**, por sua vez, apesar de limitar suas ações no plano econômico, também possui um elevado peso político. O organismo opera por meio da concessão de crédito e empréstimos a países que sinalizam necessidade de ajuda econômica, exigindo em contrapartida uma série de medidas político-econômicas internas, geralmente relacionadas com corte de gastos, desregulação da economia e implantação de outras medidas liberais. O FMI foi criado em 1944, na Conferência de Bretton Woods, e conta atualmente com 187 países-membros.

Outra organização internacional de elevado peso político na esfera internacional é a **Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte)**, criada durante a Guerra Fria como uma espécie de pacto entre os países da frente capitalista diante de um eventual ataque da frente socialista em seus territórios. Atualmente, essa organização bélica é utilizada como um instrumento militar e também um meio de pressão pelas grandes potências, com grande poder de intervenção sobre outros países, a exemplo das ações sobre o Iraque (2003), a Líbia (2011) e a Síria (2013).

A **OMC** (Organização Mundial do Comércio), por sua vez, atua no âmbito das relações de exportação e importação tanto entre países quanto entre blocos econômicos. Além de julgar recursos e apelações frente a atitudes que possam ser consideradas ilegais ou incorretas por parte dos países – como cartéis e outros –, a OMC objetiva a liberalização mundial do comércio internacional, com a diminuição ou eliminação das barreiras protecionistas e alfandegárias. As disputas no âmbito da OMC e as rodadas de deliberações são consideradas muito importantes e estratégicas geopoliticamente.

Além dessas, existem muitas outras **organizações internacionais** consideradas importantes e necessárias para uma série de questões. Nesse íterim, cabe destaque para o BIRD (Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento), a OEA (Organização dos Estados Americanos), a OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento), a OIT (Organização Internacional do Trabalho), a OMS (Organização Mundial da Saúde), entre tantas outras entidades.

<https://www.youtube.com/watch?v=t9LzqYkM7dg>

Principais Diferenças Entre Capitalismo e Socialismo

São muitas as diferenças entre o capitalismo e o socialismo, uma vez que se trata de dois distintos sistemas político-econômicos.

O capitalismo e o socialismo correspondem a dois tipos distintos de sistemas político-econômicos. Antes do declínio da União Soviética existia o mundo bipolar, no qual havia duas potências mundiais, uma representava a ideologia do socialismo (União Soviética) e a outra, o capitalismo (Estados Unidos), ambas apoiadas por outros países que se identificavam com os respectivos sistemas.

O socialismo tem como base a socialização dos meios de produção, o bem comum a todos e a extinção da sociedade dividida em classes. Já o capitalismo tem como objetivo principal a acumulação de capital através do lucro. Diante das genéricas definições sobre os sistemas apresentados, confira a seguir as principais distinções entre o capitalismo e o socialismo.



CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

CESEC-CAPELINHA

Ensino Fundamental e Médio

Rua Doutor Hermelindo, 444, Centro Capelinha

Email- escola351032@educacao.mg.gov.br

Dec. 10 de 06/01/2012 – Portaria 06 de 2013 – Tipologia JO 31516

| Capitalismo | Socialismo |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|
| - Estabelecimento do domínio total ou parcial de todos os meios de produção, independentemente do segmento, tais como fazendas, indústrias, comércio, serviços desenvolvidos pela iniciativa privada. | - Controle executado pelo Estado. |
| - O controle do mercado é desempenhado pela livre concorrência e a competição. | - Monopólio por parte do Estado. |
| - Altos investimentos designados ao desenvolvimento dos setores produtivos provenientes de capitais privados. | - O direcionamento dos investimentos é proveniente de órgãos estatais. |
| - Existência de sociedade dividida em classes, sendo uma composta por uma elite dona dos meios de produção e outra formada por trabalhadores. | - Não há distinção entre classes, pois todos são donos dos meios de produção. |

<https://www.youtube.com/watch?v=6Q7vEtKJCXw>

Países Desenvolvidos e Subdesenvolvidos

Qual a diferença entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos?

Segundo seu nível socioeconômico, os países são divididos em duas grandes categorias pelas Nações Unidas, que são países desenvolvidos e países subdesenvolvidos.

Há, ainda, os países emergentes ou em desenvolvimento, que são aqueles que possuem certo nível de industrialização, mas ainda possuem desigualdades econômicas significativas.



CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

CESEC-CAPELINHA

Ensino Fundamental e Médio

Rua Doutor Hermelindo, 444, Centro Capelinha

Email- escola351032@educacao.mg.gov.br

Dec. 10 de 06/01/2012 – Portaria 06 de 2013 – Tipologia JO 31516

A classificação dos países baseia-se no seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que mede tanto as riquezas de um país, como o nível de educação e expectativa de vida.

Um país com alto Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é considerado um país desenvolvido. Estes países possuem grande infraestrutura tecnológica e uma economia avançada, em comparação com outras nações. Os cidadãos de um país desenvolvido desfrutam de uma existência livre e saudável.

Já os países com baixa industrialização e baixo IDH são denominados países em desenvolvimento. Eles têm um nível mais elevado de taxas de nascimento e morte do que os países desenvolvidos, assim como sua taxa de mortalidade infantil.

| | Países desenvolvidos | Países subdesenvolvidos |
|----------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Definição | Um país desenvolvido é aquele que possui um alto nível de industrialização e renda per capita. Eles apresentam um alto IDH, nível de educação e qualidade de vida. | Um país subdesenvolvido é aquele pouco industrializado e tem uma baixa renda per capita. O seu IDH é baixo, e os cidadãos têm um padrão de vida moderado a baixo. |
| Desemprego e Pobreza | Baixo. | Alto. |
| PIB | Alto. | Mais baixo. |
| Taxas de Mortalidade Infantil, Nascimento e Morte | Baixa. | Alto. |
| Educação | Possui alta taxa de alfabetização. | Possui alta taxa de analfabetismo. |
| Receita | Os países desenvolvidos geram receitas através do setor industrial. | Através de seus setores de agricultura e serviços. |
| Expectativa de vida | Alta. | Baixa. |
| Condições de vida | Boa. | Moderada. |
| Crescimento econômico | Os países desenvolvidos têm crescimento econômico estável e não dependem de outros. | Os países em desenvolvimento dependem dos países desenvolvidos para seu crescimento econômico. |
| Distribuição de renda | Igual. | Concentrada na mão de poucos. |
| Exemplos | Noruega, Suécia, Suíça, Estados Unidos, França, Alemanha e Itália. | Índia, Quênia, Paquistão, Sri Lanka, Tailândia e Turquia. |



**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA
CESEC-CAPELINHA**

Ensino Fundamental e Médio

Rua Doutor Hermelindo, 444, Centro Capelinha

Email- escola351032@educacao.mg.gov.br

Dec. 10 de 06/01/2012 – Portaria 06 de 2013 – Tipologia JO 31516

Mapa de Países Desenvolvidos e Subdesenvolvidos



Em bege, os países desenvolvidos e em rosa, os subdesenvolvidos

Definição e características dos países desenvolvidos

Um país desenvolvido é aquele que tem elevado nível de desenvolvimento industrial, baseando sua economia em tecnologia e manufatura em vez da agricultura.

Os recursos produtivos são totalmente utilizados, resultando em um aumento na produção e no consumo, o que leva a um alto nível de renda per capita e do PIB.

Além disso, os países desenvolvidos têm um padrão de vida mais alto em relação à educação e também têm maior expectativa de vida. A mortalidade infantil, taxa de mortalidade e taxa de natalidade são baixas.

Todas essas características fazem com que possuam um alto Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

O termo “país desenvolvido” é utilizado como sinônimo de *país industrializado*, *país de primeiro mundo* ou *país pós-industrial*. Alguns exemplos de países desenvolvidos são Austrália, Canadá, França, Alemanha, Itália, Japão, Noruega, Suécia Suíça e Estados Unidos.

Definição e características dos países subdesenvolvidos

Um país subdesenvolvido é aquele que tem um escasso nível de industrialização, um padrão de vida relativamente modesto, e um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de moderado a baixo.



CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

CESEC-CAPELINHA

Ensino Fundamental e Médio

Rua Doutor Hermelindo, 444, Centro Capelinha

Email- escola351032@educacao.mg.gov.br

Dec. 10 de 06/01/2012 – Portaria 06 de 2013 – Tipologia JO 31516

Os cidadãos dos países subdesenvolvidos têm um padrão de vida baixo a médio. Nem todos os fatores produtivos são usados em sua totalidade e sua capacidade tecnológica é devassada. Há também uma distribuição desigual de renda nos países subdesenvolvidos e grande parte da riqueza está concentrada na mão de poucas pessoas.

As taxas de nascimento e morte são mais altas do que em países desenvolvidos. A taxa de mortalidade infantil também é alta devido à má nutrição, escassez de serviços médicos, infraestrutura e pouco conhecimento sobre saúde.

Esses países geram suas receitas através do setor agrícola ou dos setores de serviços, e não tem uma economia muito estável. Por isso, dependem dos países desenvolvidos para apoiá-los no estabelecimento de indústrias.

https://www.youtube.com/watch?v=yS2_Jix-aKo

Países emergentes

Os países emergentes correspondem às economias do mundo subdesenvolvido que mais apresentam melhorias sociais e perspectivas de crescimento.

Os países emergentes – também chamados de **economias emergentes** ou de **países em desenvolvimento** – são aqueles classificados como subdesenvolvidos e que, no entanto, apresentam um relativo desenvolvimento econômico e social em comparação com as nações mais pobres do planeta. São países que possuem níveis médios ou até um pouco elevados de [Desenvolvimento Humano](#), bem como um certo nível de [industrialização](#) e crescimento econômico, embora seja praticamente impossível generalizar dados e informações semelhantes para todos os países inseridos nessa classificação.

É importante ressaltar que os países emergentes não formam um grupo “acima” dos países subdesenvolvidos, haja vista que suas sociedades não se encontram livres dos problemas relativos ao subdesenvolvimento. Trata-se, na verdade, de uma espécie de “subgrupo” dentro das generalidades dessas economias mais frágeis no contexto mundial. Assim, se dizemos que o Brasil é um país emergente, por exemplo, não se exclui o fato de ele ser também um país subdesenvolvido.

Em linhas gerais, os países emergentes apresentam economias de industrialização recente, que se desenvolveram na segunda metade do século XX e no início do século XXI. É válido ressaltar que a maior parte desses processos de industrialização ocorreu pela massiva entrada de indústrias estrangeiras, advindas quase sempre de países desenvolvidos em busca de mão de obra barata e outras vantagens locais.

Nesse contexto, excetuam-se os países que viveram períodos socialistas ou, mais precisamente, de economia planificada, tais como a Rússia e a China, embora a abertura posterior de suas economias tenha permitido a ampla entrada também de empresas estrangeiras. No caso da China, essas empresas, via de regra, devem-se sempre se associar em **Joint Venture** a uma empresa local e instalarem-se nas áreas denominadas por *Zonas Econômicas Especiais (ZEEs)*.

Já a Rússia – enquanto União Soviética – priorizou uma industrialização focada nas indústrias de base e de bens de capital, concentrando os esforços no desenvolvimento de siderúrgicas, metalúrgicas, indústrias químicas, têxteis, entre outras.



Linha de produção na fabricação de fones de ouvido em Shenzhen, China

Veja a seguir outros países emergentes, por continente, que são bastante industrializados:

- América Latina: Brasil, Argentina e México;
- Ásia: Tigres Asiáticos (Coreia do Sul, Taiwan, Hong Kong e Cingapura), os Novos Tigres (Tailândia e Indonésia) e também a Índia;
- África: África do Sul.



Trabalhador atuando em uma fábrica de tratores em Mogi das Cruzes, Brasil

É claro que existem outros [países emergentes e subdesenvolvidos industrializados](#), mas essa industrialização ainda é pouco avançada em comparação com as economias acima enumeradas.



CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

CESEC-CAPELINHA

Ensino Fundamental e Médio

Rua Doutor Hermelindo, 444, Centro Capelinha

Email- escola351032@educacao.mg.gov.br

Dec. 10 de 06/01/2012 – Portaria 06 de 2013 – Tipologia JO 31516

Todas elas apresentam uma escala produtiva relativamente diversificada, além de altas taxas de urbanização e, mais recentemente, uma progressiva terceirização de suas economias.

Além desses países, vale ressaltar como também integrantes do grupo de países emergentes algumas outras nações, tais como a Turquia, a Sérvia, a Croácia, o Uruguai, a Venezuela, a Nigéria, entre outros. Trata-se de uma divisão que, em muitos momentos, não se apresenta de forma clara, havendo, nesse sentido, muitas discordâncias sobre quais territórios podem ou não ser considerados emergentes.

A fim de melhor categorizar os principais países que se apresentam em desenvolvimento, foram criadas algumas classificações. Em 2001, o economista Jim O'Neill criou a expressão "**BRIC**" – que em inglês significa "tijolo" – para referir-se às quatro grandes economias que, à época, apresentavam grandes perspectivas de crescimento: **Brasil, Rússia, Índia e China**. Durante a sua terceira cúpula em 2011, a **África do Sul** aderiu formalmente ao grupo, que então se tornou **BRICS**.

Esses países aproveitaram o termo e articularam-se em torno desse nome por meio de um mecanismo informal e não regulamentado de cooperação, o qual incluiu a África do Sul mais tarde. Essas economias, ao final, superaram em muitos aspectos as expectativas de O'Neill, mas vêm sofrendo com limitações econômicas nos últimos anos.

Outro termo bastante utilizado é o "**MIST**", sigla para as iniciais de México, Indonésia, Coreia do Sul e Turquia. Em alguns momentos, vários economistas chegaram a colocar que esses países superariam o BRICS no desenvolvimento econômico e até social, mas eles acabaram sofrendo graves impactos durante a recente **crise econômica financeira**.

De toda forma, além do desenvolvimento econômico e industrial, os países emergentes possuem muitos desafios a enfrentar, principalmente no que se refere ao desenvolvimento humano e social. É preciso, pois, diminuir ainda mais a concentração de renda, que permanece acentuada nesses países, além de promover melhores condições de vida no espaço das cidades e democratizar a oferta e posse de terra no campo.

ATIVIDADES

01-Qual a situação dos países após a Segunda Guerra Mundial? _____

02-Quais foram as ações dos Estados Unidos e da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas após a Segunda Guerra Mundial? _____

03-Explique as semelhanças e diferenças existentes entre Estados Unidos e União das Repúblicas Socialistas Soviéticas: _____

04-O que aconteceu com a URSS em 1980? _____

05-Como terminou a Guerra Fria? _____

06-Qual a função das organizações internacionais? _____



CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

CESEC-CAPELINHA

Ensino Fundamental e Médio

Rua Doutor Hermelindo, 444, Centro Capelinha

Email- escola351032@educacao.mg.gov.br

Dec. 10 de 06/01/2012 – Portaria 06 de 2013 – Tipologia JO 31516

07- Cite as siglas e nomes das principais organizações internacionais: _____

08- Qual a função da ONU? Ela realmente funciona? _____

09- Escreva sobre FMI: _____

10- Escolha dentre as instituições citadas, a que você considerar mais importante, escreva sobre ela, explique sua opinião? _____

11- Explique o que é Socialismo e Capitalismo, citando suas características: _____

12- Diferencie os países desenvolvidos e subdesenvolvidos: _____

13- Cite exemplos de países desenvolvidos e de países subdesenvolvidos: _____

14- Por que classificam os países em Emergentes? _____

15- Cite exemplos de países emergentes: _____

Referências bibliográficas:

<https://brasilescola.uol.com.br/geografia/mundo-bipolar.htm>

<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/organizacoes-internacionais.htm>

<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/geografia/organizacoes-internacionais-conheca-as-principais-instituicoes-multilaterais.htm>

<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/organismos-internacionais.htm>

<https://brasilescola.uol.com.br/geografia/principais-diferencas-entre-capitalismo-socialismo.htm>

<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/paises-desenvolvidos.htm>

<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/paises-subdesenvolvidos.htm>